PARTE II
PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS PSICOACTIVAS NA POPULAÇÃO PORTUGUESA

PREVALÊNCIA DA EXPERIÊNCIA DO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS ILÍCITAS

Perfil dos consumos em Portugal em comparação com outros Países Europeus

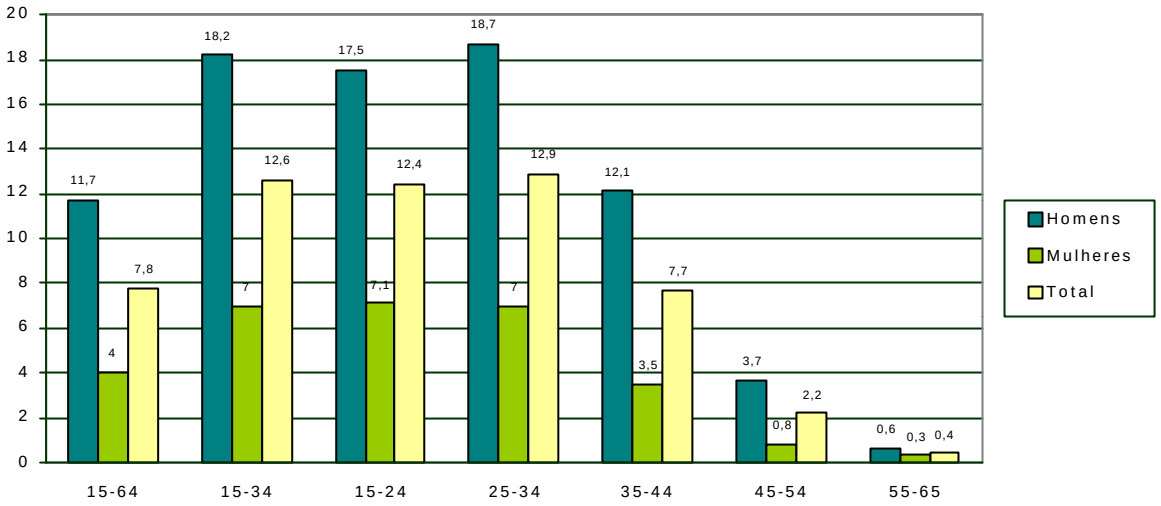
1. Para apresentar os primeiros resultados do Inquérito Nacional ao consumo de substâncias psicoactivas na população portuguesa, privilegiamos os indicadores trabalhados pelo OEDT (Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência) para a análise comparativa internacional.
2. A proposta de indicadores elaborada pelo OEDT foi integralmente seguida no questionário português, quer no que respeita às substâncias a considerar, quer no que respeita à formulação das perguntas a fazer. Nas Tabelas 2.1, 2.2 e 2.3 apresentamos, para cada substância, as prevalências das experiências de consumo "ao longo da vida" (LV), "ao longo do último ano" (UA) e "no último mês" (UM).
3. Não nos sendo possível confrontar estes resultados com outros similares relativos a Portugal, iremos comparar as prevalências portuguesas com as que se conhecem relativamente a alguns países europeus. Optámos por considerar os países que disponibilizam informação para os indicadores com que trabalhamos e à qual pudemos ter acesso.
4. Uma leitura de conjunto dos indicadores recolhidos permite-nos concluir que as taxas de prevalência do consumo de substâncias ilícitas em Portugal se situam quase sempre abaixo dos valores médios das prevalências registadas em países europeus para os quais dispomos de informação similar.

Consumo de qualquer substância

5. Quando consideramos as declarações de consumo de <u>qualquer substância</u> ao longo da vida, verificamos uma taxa de prevalência de 7,8% no caso da população entre 15 e 64 anos[27]. Este resultado situa Portugal entre os países europeus com as mais baixas taxas de prevalência para este indicador. Estes níveis de declarações de consumo são no entanto muito diferentes quando consideramos, designadamente, grupos de idade, os géneros ou as substâncias consumidas. Procuramos uma melhor compreensão destes níveis de consumo analisando cada uma das substâncias estudadas.

[27] Numa primeira versão deste documento, um erro de classificação levou-nos a apresentar uma prevalência de 17,4% para este indicador. Este valor resultava, pelo essencial, duma sobrestimativa dos consumidores de Cannabis, que apareciam, então, igualmente sobreavaliados.

Gráfico 2.1 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do Consumo de Qualquer Substância ao Longo da Vida por Sexo e Grupo de Idades (%)



Consumo das principais substâncias ilícitas

Consumo ao longo da vida

6. Sendo de longe a substância ilícita mais consumida, a cannabis apresenta uma taxa de prevalência ao longo da vida de 7,6% no conjunto da população. Da mesma forma que no caso do indicador de consumo de qualquer substância, que o consumo de cannabis influencia decisivamente, o nível de consumo de cannabis encontra-se, igualmente, entre os mais baixos dos países europeus. Abaixo encontramos apenas a ex-Alemanha de Leste (4,2%). Com taxas mais elevadas que Portugal encontramos a Alemanha (parte ocidental) que regista uma taxa de 13,4%, a Holanda (19,1%), a Espanha (19,8%), a França (21,9%) e o Reino Unido (25%) (Tabela 2.1 e Gráfico 2.2).

7. A posição de Portugal abaixo das médias europeias mantém-se quando consideramos os consumos de cocaína, ecstasy, LSD e anfetaminas (ver Tabela 2.1 e Gráficos 2.3, 2.4, 2.5 e 2.6) quer ao nível do conjunto da população, quer ao nível das populações de jovens adultos (15-34).

8. Ao contrário, registamos em Portugal declarações de consumo de heroína – 0,7% – superiores à dos outros países, com excepção do Reino Unido (1%); a França surge logo a seguir com 0,6%, com uma prevalência superior à Espanha e à Alemanha ocidental, ambas com 0,4% (ver Tabela 2.1 e Gráfico 2.7).

Consumo ao longo do último ano

9. 3,3% dos portugueses declaram ter consumido cannabis ao longo do último ano. Esta taxa é a mais baixa entre os países que consideramos na comparação. Com valores superiores a Portugal surgem a Alemanha ocidental (4,5%), a Holanda (5,5%), a Espanha (7%), a França (7,4%) e o Reino Unido (9%). Portugal mantém-se ainda com a taxa de prevalência mais baixa quando consideramos a população dos "jovens adultos" (15-34 anos) (ver Tabela 2.2 e Gráficos 2.2 e 2.12).

10. Quando consideramos, ainda ao longo do último ano, as restantes substâncias analisadas, vemos que Portugal continua a registar taxas de prevalência mais baixas do que os outros países, com excepção da heroína (ver Tabela 2.2 e Gráficos 2.2, 2.3, 2.4, 2.5, 2.6 e 2.7).

Consumo no último mês

11. A taxa de prevalência da experiência de consumo no último mês é de 2,4% na cannabis, 0,1% na cocaína, 0,1% nas anfetaminas, 0,2% no ecstasy e 0,1% na heroína (ver Tabela 2.3 e Gráficos 2.2, 2.3, 2.4, 2.5 e 2.7).

Gráfico 2.2 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do Consumo de Cannabis em Portugal (LV,UA e UM) em Comparação com Alguns Países Europeus (%)

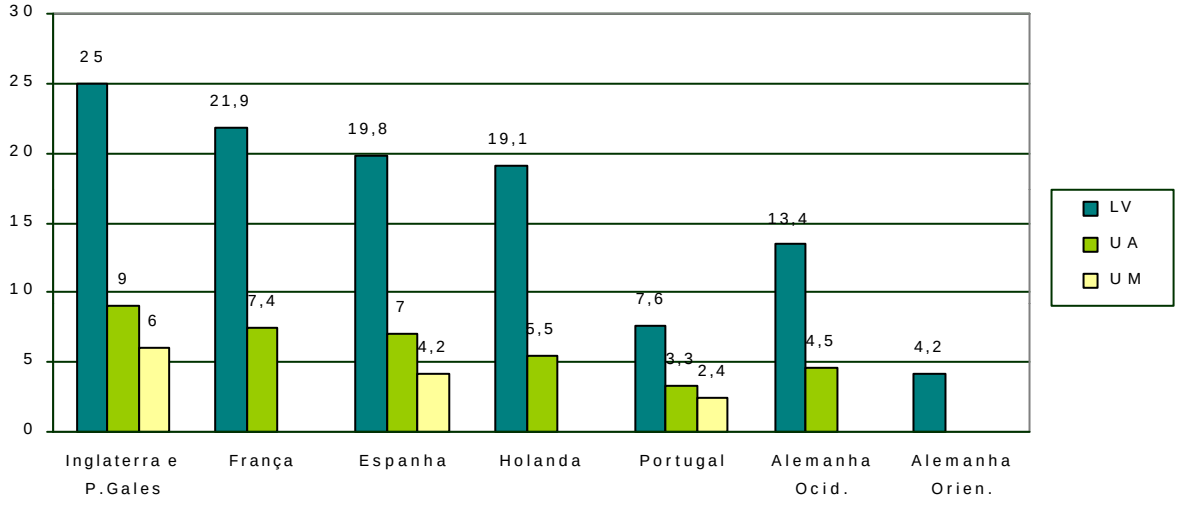


Gráfico 2.3 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do Consumo de Cocaína em Portugal (LV,UA e UM) em Comparação com Alguns Países Europeus (%)

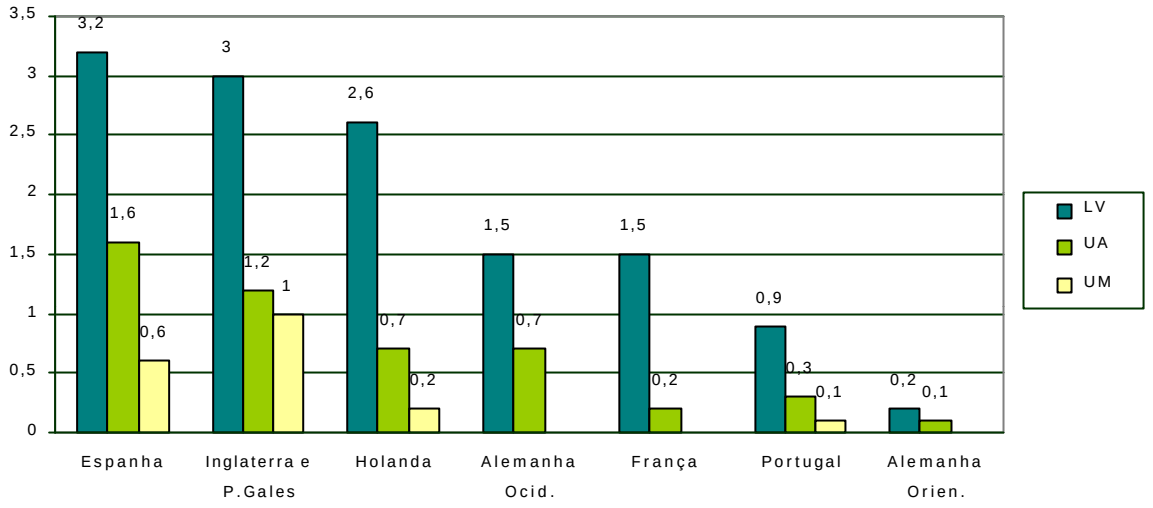


Gráfico 2.4 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do Consumo de Ecstasy em Portugal (LV,UA e UM) em Comparação com Alguns Países Europeus (%)

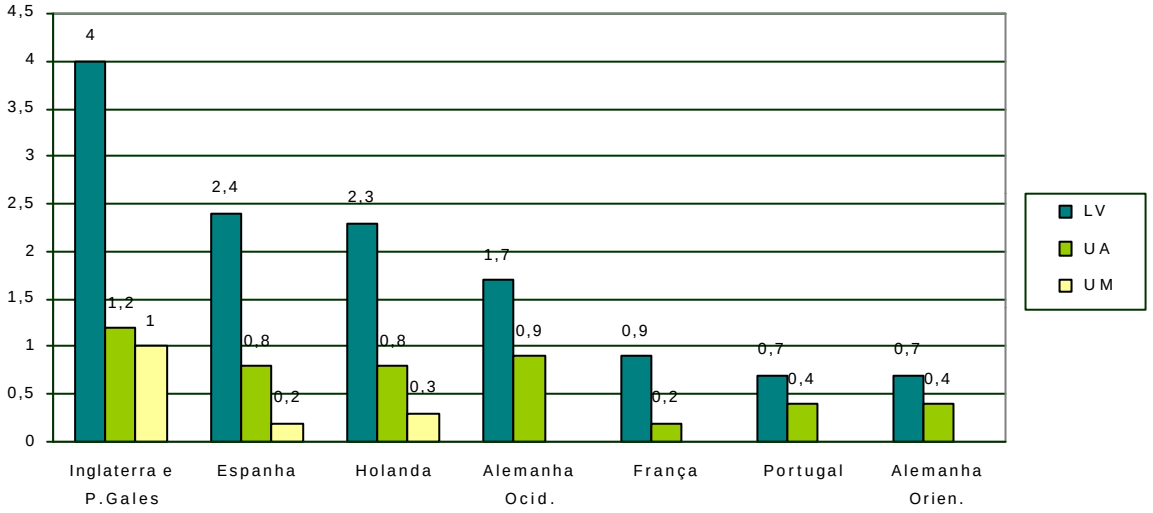


Gráfico 2.5 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do Consumo de Anfetaminas em Portugal (LV,UA e UM) em Comparação com Alguns Países Europeus (%)

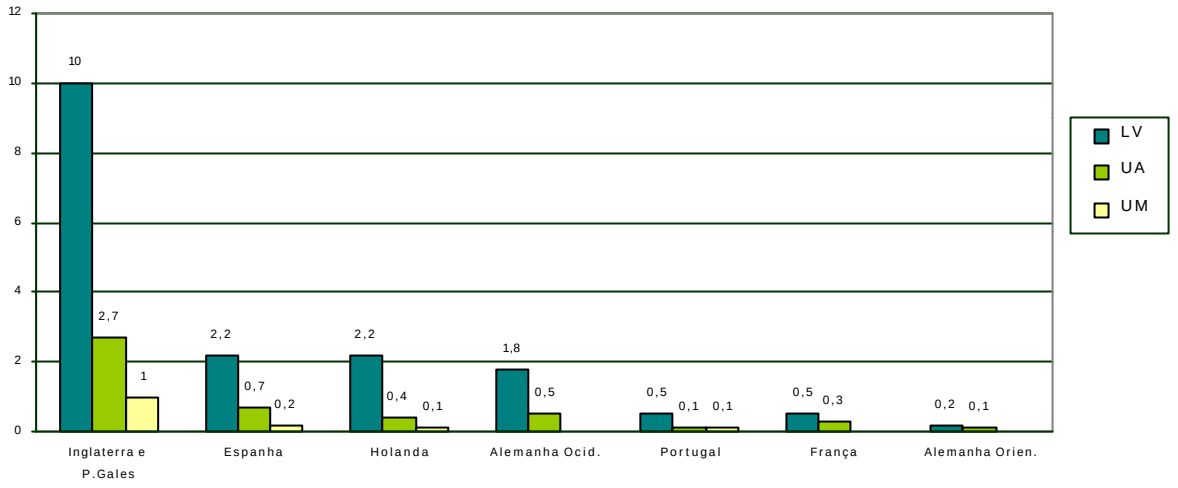


Gráfico 2.6 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do Consumo de LSD em Portugal (LV,UA e UM) em Comparação com Alguns Países Europeus (%)

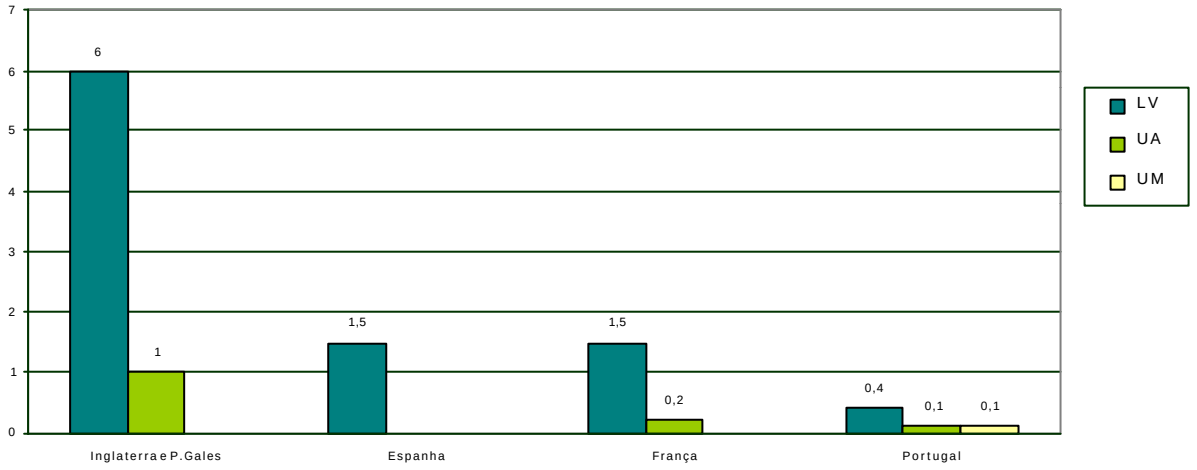


Gráfico 2.7 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do Consumo de Heroína em Portugal (LV,UA e UM) em Comparação com Alguns Países Europeus (%)

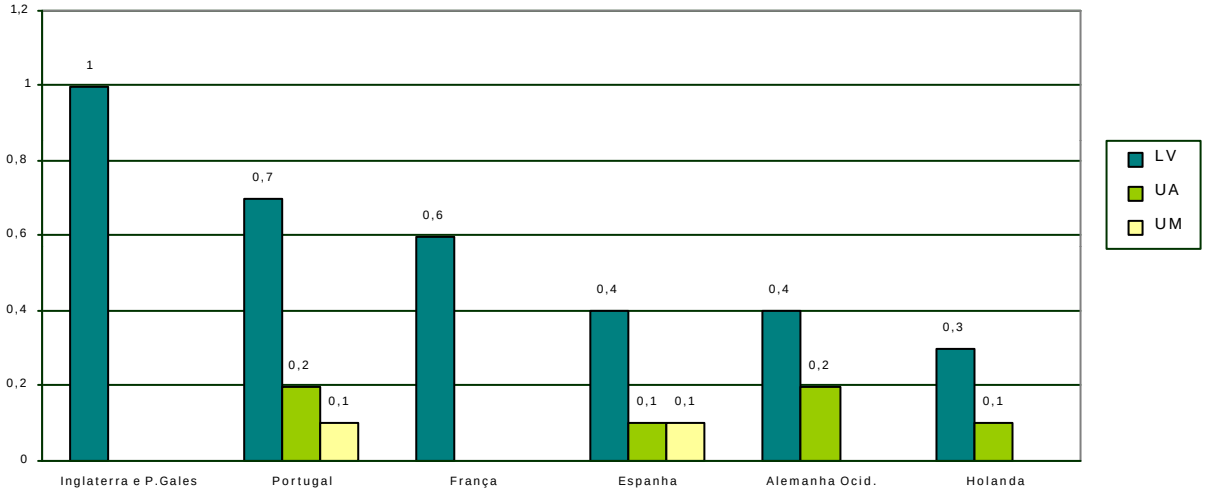


Tabela 2.1 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do consumo de substâncias ilícitas ao longo da vida em Portugal, por grupos de idade e em comparação com alguns países europeus (%)

Idades	Adultos								Jovens Adultos							
Substância / País	Idades	Qual-quer subs-tância	Cannabis	Cocaína	Anfeta-minas	Ecstasy	Heroína	LSD	Idades	Qual-quer subs-tância	Cannabis	Cocaína	Anfeta-minas	Ecstasy	Heroína	LSD
Espanha	(15-64)		19,80	3,20	2,20	2,40	0,40	1,50	(15-34)		28,50	4,80	3,20	4,40		
Inglaterra e P.Gales	(16-59)	34,00	25,00	3,00	10,00	4,00	1,00	6,00	(16-34)		38,10	6,40	16,50	7,70		
Holanda	(15-64)		19,10	2,60	2,20	2,30	0,30		(15-34)		27,30	3,70	3,00	4,40		
Alemanha Ocidental	(18-59)	14,20	13,40	1,50	1,80	1,70	0,40		(18-39)		20,10	2,20	2,40	3,20		
Portugal	(15-64)	7,80	7,60	0,90	0,50	0,70	0,70	0,40	(15-34)	12,60	12,40	1,30	0,60	1,40	1,10	0,60
França	(15-64)		21,90	1,50	0,20	0,90	0,60	1,50	(15-34)		32,90	1,90	0,10	1,70		
Alemanha Oriental	(18-59)	4,80	4,20	0,20	0,50	0,70			(18-39)		7,80	0,40	1,00	1,30		

Tabela 2.2 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência ao longo do último ano (%)

Idades	Adultos								Jovens Adultos							
Substância / País	Idades	Qual-quer subs-tância	Cannabis	Cocaína	Anfeta-minas	Ecstasy	Heroína	LSD	Idades	Qual-quer subs-tância	Cannabis	Cocaína	Anfeta-minas	Ecstasy	Heroína	LSD
Espanha	(15-64)		7,00	1,60	0,70	0,80	0,10		(15-34)		12,70	2,70	1,40	1,70		
Inglaterra e P.Gales	(16-59)	11,00	9,00	1,20	2,70	1,20		1,00	(16-34)		17,90	2,50	5,90	2,90		
Holanda	(15-64)		5,50	0,70	0,40	0,80	0,10		(15-34)		9,80	1,40	0,80	1,80		
Alemanha Ocidental	(18-59)	4,90	4,50	0,70	0,50	0,90	0,20		(18-39)		7,80	1,20	0,90	1,70		
Portugal	(15-64)	3,40	3,30	0,30	0,10	0,40	0,20	0,10	(15-34)	6,50	6,30	0,60	0,10	0,80	0,30	0,20
França	(15-64)		7,40	0,20	0,10	0,20		0,20	(15-34)		15,10	0,50	0,10	0,40		
Alemanha Oriental	(18-59)	2,70	2,30	0,10	0,30	0,40			(18-39)		4,50	0,20	0,60	0,70		

Tabela 2.3 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência ao longo do último mês por país (%)

Idades	Adultos								Jovens Adultos							
Substância / País	Idades	Qual-quer subs-tância	Cannabis	Cocaína	Anfeta-minas	Ecstasy	Heroína	LSD	Idades	Qual-quer subs-tância	Cannabis	Cocaína	Anfeta-minas	Ecstasy	Heroína	LSD
Espanha	(15-64)		4,20	0,60	0,20	0,20	0,10		(15-34)							
Inglaterra e P.Gales	(16-59)	6,00	6,00	1,00	1,00	1,00			(16-34)							
Holanda	(15-64)		2,50	0,20	0,10	0,30			(15-34)							
Alemanha Ocidental	(18-59)								(18-39)							
Portugal	(15-64)	2,50	2,40	0,10	0,10	0,20	0,10	0,00	(15-34)	4,6	4,40	0,30	0,10	0,40	0,10	0,10
França	(15-64)								(15-34)							
Alemanha Oriental	(18-59)								(18-39)							

Taxas de Continuidade em Portugal, em Comparação com outros Países Europeus

12. A taxa de continuidade indica a proporção entre o número de pessoas que declara ter consumido uma dada substância ao longo da vida e o número de pessoas que declara ter consumido essa mesma substância ao longo do último ano. Se o número de declarações de consumo ao longo da vida for igual ao número de declarações de consumo no último ano, a taxa de continuidade é igual a 1 (ou 100%). Como os valores obtidos na prevalência ao longo da vida são, em regra geral, superiores aos referentes ao último ano, as taxas de continuidade são uma fracção de um (ou uma percentagem inferior a 100).

13. As taxas de continuidade variam, no entanto, de acordo com as substâncias. Ela é mais elevada no caso do ecstasy (57,14%) e mais baixa no caso das anfetaminas (20%) e do LSD (25,0%). Entre estes dois extremos situam-se as taxas de continuidade da cannabis (43,42%), da cocaína (33,3%) e da heroína (28,57%) e estes valores traduzem a proporção das pessoas que declararam ter consumido no último ano, em relação àquelas que declaram tê-lo feito pelo menos uma vez ao longo da sua vida (ver Tabela 2.4 e Gráficos 2.7 ,2.8, 2.9 e 2.10).

14. Comparativamente com os outros países, Portugal apresenta taxas de continuidade elevadas no caso do ecstasy e da cannabis. Quer consideremos o conjunto da população, quer os jovens adultos (15-34 anos), Portugal apresenta a maior taxa de continuidade no caso do ecstasy e a segunda no caso da cannabis. Nas outras substâncias a posição de Portugal é intermédia ou das mais baixas, no caso das anfetaminas (ver Tabela 2.4 e Gráficos 2.8, 2.9, 2.10 e 2.11).

Tabela 2.4 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Taxas de continuidade por país

Idades	Adultos								Jovens Adultos							
Substância / País	Idades	Qual-quer subs-tância	Cannabis	Cocaína	Anfeta-minas	Ecstasy	Heroína	LSD	Idades	Qual-quer subs-tância	Cannabis	Cocaína	Anfeta-minas	Ecstasy	Heroína	LSD
Espanha	(15-64)	-	35,35	50,00	31,82	33,33	25,00	0,00	(15-34)	-	44,56	56,25	43,75	38,64	-	-
Inglaterra e P.Gales	(16-59)	32,35	36,00	40,00	27,00	30,00	0,00	16,67	(16-34)	-	46,98	39,06	35,76	37,66	-	-
Holanda	(15-64)	-	28,80	26,92	18,18	34,78	33,33	-	(15-34)	-	35,90	37,84	26,67	40,91	-	-
Alemanha Ocidental	(18-59)	34,51	33,58	46,67	27,78	52,94	50,00	-	(18-39)	-	38,81	54,55	37,50	53,13	-	-
Portugal	(15-64)	43,59	43,42	33,33	20,00	57,14	28,57	25,00	(15-34)	51,59	50,81	46,15	16,67	57,14	27,27	33,33
França	(15-64)	-	33,79	13,33	50,00	22,22	0,00	13,33	(15-34)	-	45,90	26,32	100,00	23,53	-	-
Alemanha Oriental	(18-59)	56,25	54,76	50,00	60,00	57,14	-	-	(18-39)	-	57,69	50,00	60,00	53,85	-	-

Gráfico 2.8 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Taxas de Continuidade do Consumo de Cannabis em Portugal, ao Longo da Vida, por Grupos de Idades, em Comparação com Alguns Países Europeus (%)

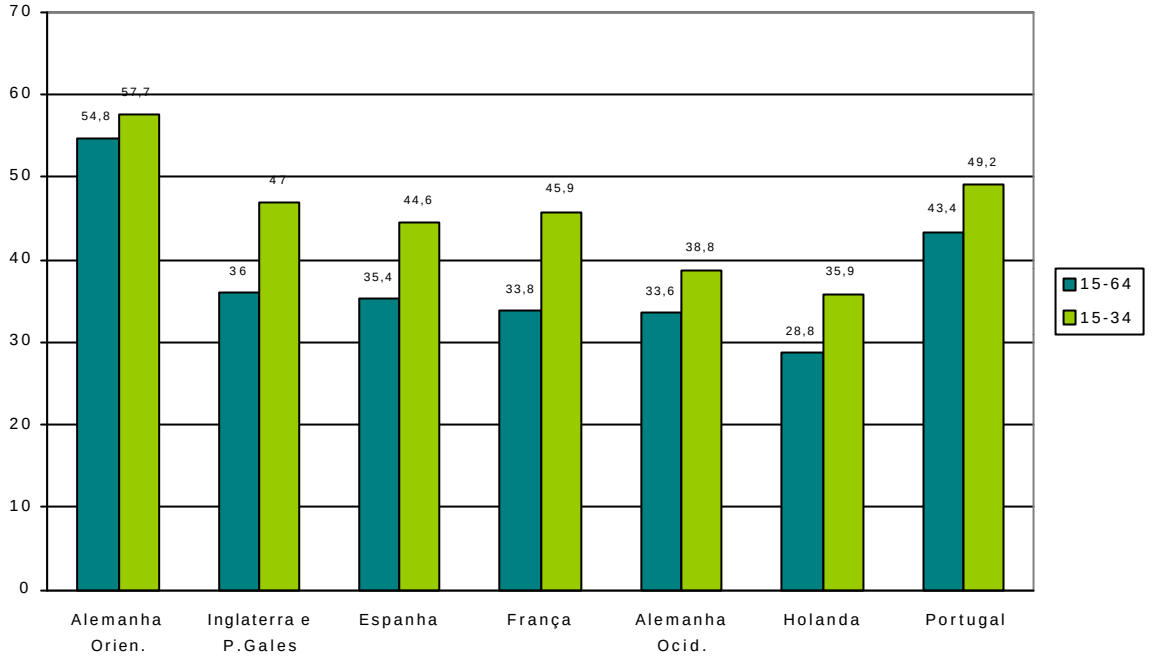


Gráfico 2.9 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Taxas de Continuidade do Consumo de Cocaína em Portugal, ao Longo da Vida, por Grupos de Idades, em Comparação com Al guns Países Europeus (%)

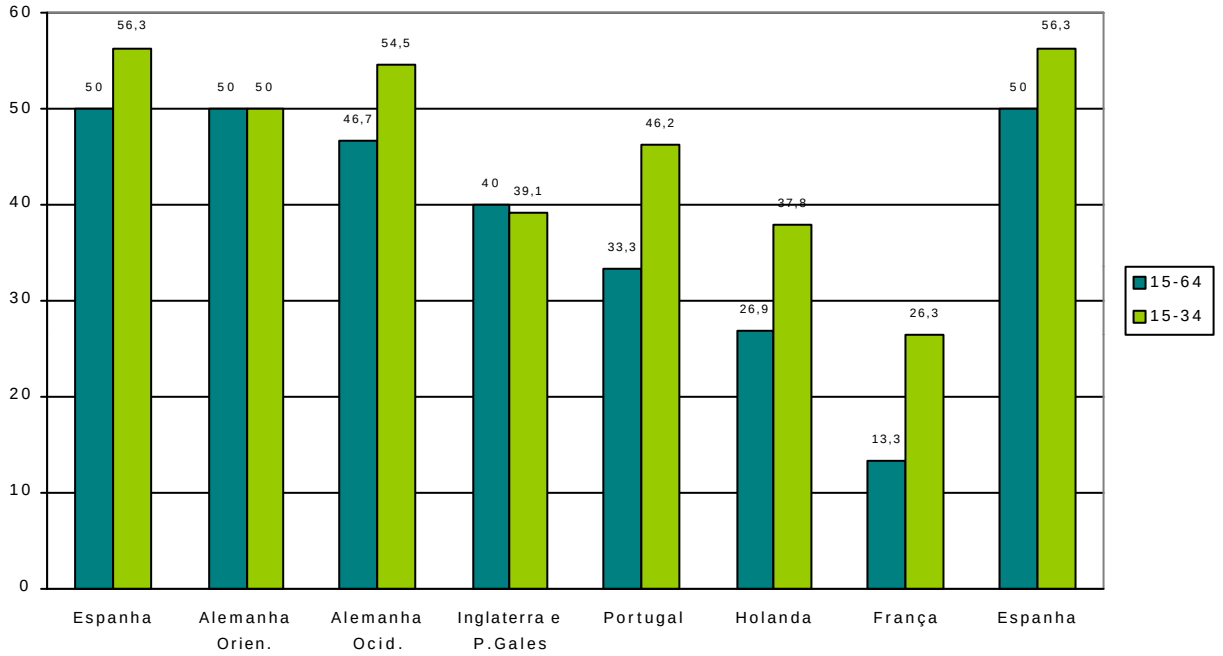


Gráfico 2.10 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Taxas de Continuidade do Consumo de Ecstasy em Portugal, ao Longo da Vida, por Grupos de Idades, em Comparação com Alguns Países Europeus (%)

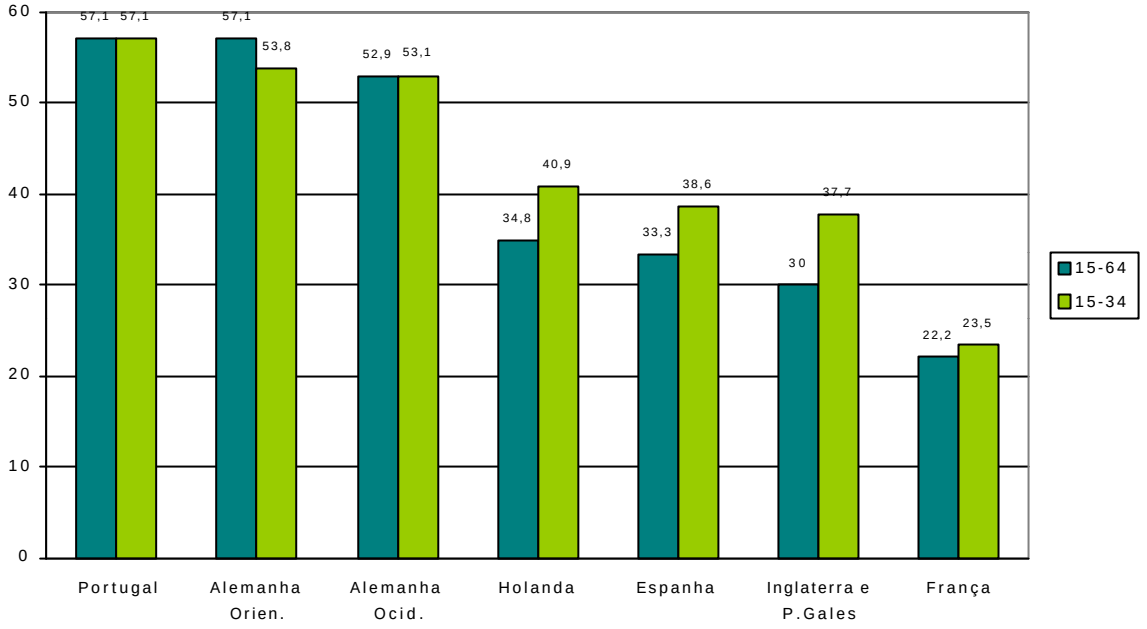
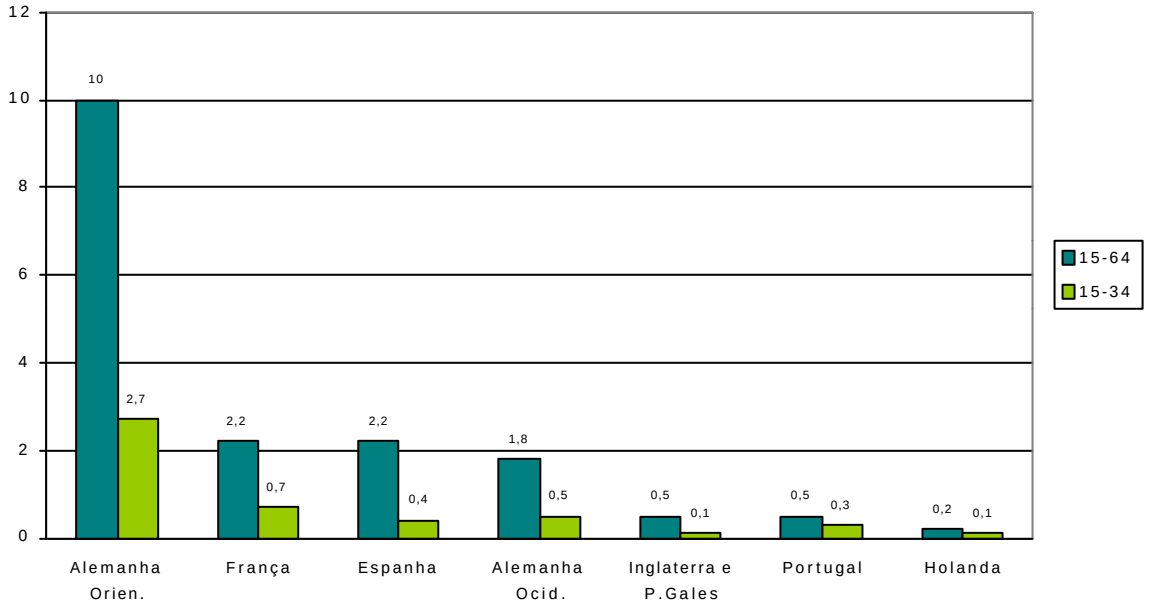


Gráfico 2.11 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Taxas de Continuidade do Consumo de Anfetaminas em Portugal, ao Longo da Vida, por Grupos de Idades, em Comparação com Alguns Países Europeus (%)



Consumos em Portugal por Grupos de Idade e Sexo

15. A prevalência dos consumos varia significativamente consoante o grupo etário que consideramos.

Consumo ao longo da vida

16. A prevalência do consumo de cannabis ao longo da vida é mais elevada nos grupos 15-24 (12,2%) e 25-34 anos (12,7%). A partir dos 35 anos, a taxa de prevalência reduz-se significativamente, sendo de 7,6% no grupo 35-44 anos, de 2,1% no grupo dos 45-54 e apenas de 0,4% no grupo dos 55-64 anos (ver Tabela 2.5 e Gráfico 2.12).
17. Relativamente à heroína as mais elevadas taxas de prevalência ao longo da vida registam-se nos grupos 25-34 (1,6%) e 35-44 anos (1,1%). A taxa de prevalência reduz-se no grupo dos mais jovens – 15-24 anos (0,5%) – e é praticamente insignificante nas idades superiores a 45 anos (ver Tabela 2.5 e Gráfico 2.13).
18. No que respeita à cocaína, a prevalência de consumo ao longo da vida é particularmente expressiva nos grupos 25-34 anos (1,6%) e 35-44 anos (1,3%), registando-se ainda uma prevalência de 1,1% no grupo dos mais jovens (15-24). Para além dos 45 anos, a prevalência registada é muito reduzida (0,2%) (ver Tabela 2.5 e Gráfico 2.14).
19. As taxas de prevalência ao longo da vida do ecstasy e do LSD são mais importantes nos grupos mais jovens, diminuindo com a idade. Assim, no caso do ecstasy, as taxas de prevalência encontradas são de 1,8, 1,0 e 0,4%, respectivamente nos grupos 15-24, 25-34 e 35-44 anos. No caso do LSD, a diminuição das taxas ao longo dos três grupos etários referidos, é menos saliente – 0,7, 0,5 e 0,4% – verificando-se, ainda, uma experiência de consumo ao longo da vida no grupo dos 45-54 anos de 0,2% (ver Tabela 2.5 e Gráficos 2.15 e 2.16).
20. A prevalência ao longo da vida do consumo de anfetaminas tem expressão sobretudo nos grupos 25-34 (0,7%) e 35-44 (0,8%), atingindo mesmo assim 0,4% no grupo dos mais jovens (15-24 anos) (ver Tabela 2.5 e Gráfico 2.17).

Consumo ao longo do último ano e dos últimos trinta dias

21. Os grupos mais jovens são aqueles que apresentam prevalências mais elevadas de consumo ao longo do último ano. Analisando cada uma das substâncias, verifica-se o seguinte: a cannabis apresenta taxas de 8% no grupo 15-24, de 4,6% no grupo 25-34 e 1,9% no grupo dos 35-44 anos; o ecstasy aparece como a segunda substância com a taxa de prevalência mais elevada, afectando 1,2% dos indivíduos do grupo 15-24 e 0,4% no grupo dos 25-34 anos; a cocaína vem a seguir com uma taxa de 0,7 e 0,5% nos grupos 15-24 e 25-34 anos respectivamente; o LSD, surge, finalmente, com 0,4% no primeiro grupo e 0,1% no segundo.

22. A heroína apresenta um padrão de prevalência ao longo do último ano diferente das substâncias anteriores: a taxa mais elevada – 0,5% – situa-se ao nível dos 25-34 anos; o grupo etário anterior (15-24 anos) e o seguinte (35-44), apresentam ambos taxas de 0,2%. (ver Tabela 2.6 e Gráficos 2.18, 2.19, 2.20, 2.21, 2.22 e 2.23).

23. As taxas de continuidade são sempre mais elevadas ao nível dos grupos etários mais jovens. No grupo 15-24 anos as taxas de continuidade (ver ponto 12) são particularmente elevadas ao nível do consumo de ecstasy (66,7%), de cannabis (65,6%), de cocaína (63,6%), de LSD (57,1%) e de heroína (40%). No caso das anfetaminas a taxa de continuidade é de 25%. (ver Tabela 2.8 e Gráficos 2.25, 2.26, 2.27, 2.28, 2.29 e 2.30).

24. As tendências verificadas nas prevalências por grupo etário ao longo da vida e no último ano, confirmam-se nos valores obtidos para os últimos trinta dias. Considerando os grupos 15-24 e 25-34 anos, as taxas de prevalência nos últimos trinta dias são respectivamente de 5,5 e 3,4% no caso da cannabis; 0.6 e 0,2% tratando-se do ecstasy; 0,5 e 0,1% no que diz respeito à cocaína; 0 e 0,2% no que concerne à heroína (ver Tabela 2.3).

Tabela 2.5 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência ao longo da vida por sexo e grupos de idades (%)

Idades	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
Sexo Substâncias	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Qualquer substância	11,7	4,0	7,8	18,2	7	12,6	17,5	7,1	12,4	18,7	7,0	12,9	12,1	3,5	7,7	3,7	0,8	2,2	0,6	0,3	0,4
Cannabis	11,5	3,9	7,6	17,9	6,9	12,4	17,3	6,8	12,2	18,4	6,9	12,7	12,0	3,4	7,6	3,7	0,6	2,1	0,6	0,2	0,4
Heroína	1,2	0,2	0,7	1,7	0,5	1,1	0,7	0,4	0,5	2,7	0,6	1,6	2,0	0,2	1,1	0,1	-	0,0	-	-	-
Cocaína	1,5	0,3	0,9	2,2	0,4	1,3	1,6	0,5	1,1	2,7	0,4	1,5	2,2	0,4	1,3	0,4	-	0,2	-	-	-
Anfetaminas	0,7	0,3	0,5	0,9	0,3	0,6	0,5	0,2	0,4	1,1	0,3	0,7	1,3	0,4	0,8	0,3	0,2	0,2	-	0,1	0,1
Ecstasy	1,1	0,3	0,7	2,0	0,7	1,4	2,5	1,0	1,8	1,4	0,5	1,0	0,6	0,2	0,4	0,1	-	0,0	-	-	-
LSD	0,7	0,1	0,4	1,0	0,2	0,6	1,0	0,3	0,7	1,0	-	0,5	0,7	0,2	0,4	0,4	-	0,2	-	-	-

Tabela 2.6 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência ao longo do último ano por sexo e grupos de idades (%)

Idades	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
Sexo Substâncias	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Qualquer substância	5,6	1,4	3,4	10,1	2,9	6,5	12,1	4,4	8,3	8,3	1,5	4,9	3,5	0,4	2,0	0,8	-	0,4	-	-	-
Cannabis	5,4	1,3	3,3	9,8	2,7	6,1	11,8	4,1	8,0	7,8	1,4	4,6	3,4	0,4	1,9	0,8	-	0,4	-	-	-
Heroína	0,4	0,0	0,2	0,6	0,0	0,3	0,2	0,1	0,2	0,9	-	0,5	0,5	-	0,2	-	-	-	-	-	-
Cocaína	0,5	0,1	0,3	1,0	0,2	0,6	1,1	0,4	0,7	0,9	0,1	0,5	0,3	-	0,1	-	-	-	-	-	-
Anfetaminas	0,1	0,0	0,1	0,2	0,0	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	-	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	-	0,0	-	-	-
Ecstasy	0,5	0,2	0,4	1,1	0,5	0,8	1,7	0,8	1,2	0,6	0,2	0,4	0,1	-	0,0	-	-	-	-	-	-
LSD	0,2	0,1	0,1	0,3	0,1	0,2	0,5	0,3	0,4	0,1	-	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.7 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência ao longo do último mês por sexo e grupos de idades (%)

Idades	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
Sexo Substâncias	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Qualquer substância	4,2	0,7	2,5	7,6	1,5	4,6	9,0	2,3	5,7	6,2	0,8	3,5	2,8	0,4	1,6	0,8	-	0,4	-	-	-
Cannabis	4,1	0,7	2,4	7,4	1,4	4,4	8,8	2,2	5,5	6,1	0,7	3,4	2,5	0,4	1,4	0,8	-	0,4	-	-	-
Heroína	0,2	-	0,1	0,2	-	0,1	0,1	-	0,0	0,4	-	0,2	0,3	-	0,1	-	-	-	-	-	-
Cocaína	0,2	0,1	0,1	0,4	0,2	0,3	0,6	0,4	0,5	0,1	-	0,1	0,1	-	0,0	-	-	-	-	-	-
Anfetaminas	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	-	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	-	0,0	-	-	-
Ecstasy	0,3	0,1	0,2	0,6	0,3	0,4	0,9	0,4	0,6	0,3	0,2	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LSD	0,1	0,0	0,0	0,1	-	0,1	0,3	-	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.8 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Taxa de continuidade por sexo e grupo de idades (%)

Idades	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
Sexo Substâncias	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Qualquer substância	47,9	35,0	43,6	55,5	41,4	51,6	69,1	62,0	66,9	44,4	21,4	38,0	28,9	11,4	26,0	21,6	-	18,2	-	-	-
Cannabis	47,0	33,3	43,4	54,7	39,1	49,2	68,2	60,3	65,6	42,4	20,3	36,2	28,3	11,8	25,0	21,6	-	19,0	-	-	-
Heroína	33,3	0,0	28,6	35,3	0,0	27,3	28,6	25,0	40,0	33,3	-	31,3	25,0	-	18,2	-	-	-	-	-	-
Cocaína	33,3	33,3	33,3	45,5	50,0	46,2	68,8	80,0	63,6	33,3	25,0	33,3	13,6	-	7,7	-	-	-	-	-	-
Anfetaminas	14,3	0,0	20,0	22,2	0,0	16,7	40,0	50,0	25,0	9,1	-	14,3	7,7	25,0	12,5	33,3	-	0,0	-	-	-
Ecstasy	45,5	66,7	57,1	55,0	71,4	57,1	68,0	80,0	66,7	42,9	40,0	40,0	16,7	-	0,0	-	-	-	-	-	-
LSD	28,6	100,0	25,0	30,0	50,0	33,3	50,0	100,0	57,1	10,0	-	20,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Gráfico 2.12 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Consumo de Cannabis ao Longo da Vida, em Portugal, por Sexos e Grupos de Idades (%)

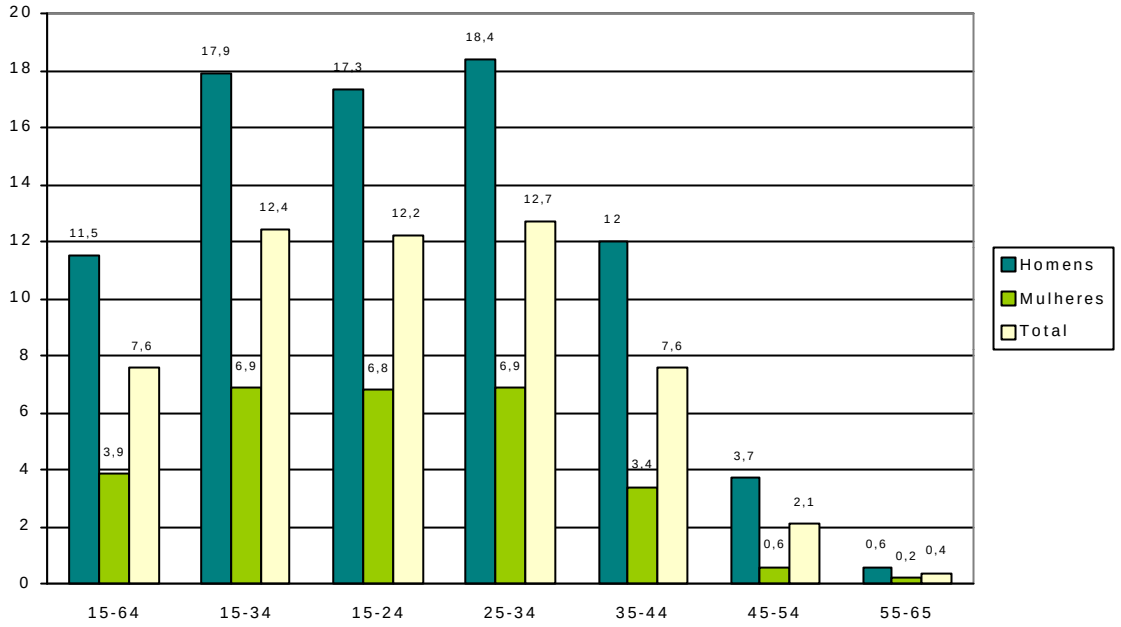


Gráfico 2.13 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Consumo de Heroína ao Longo da Vida, em Portugal, por Sexos e Grupos de Idades (%)

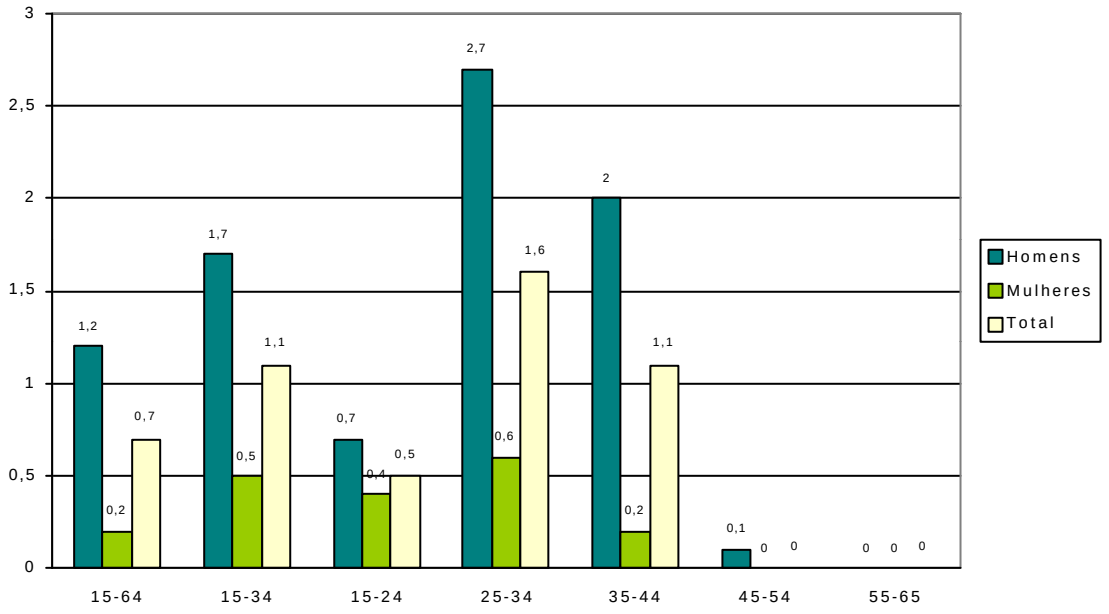


Gráfico 2.14 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Consumo de Cocaína ao Longo da Vida, em Portugal, por Sexos e Grupos de Idades (%)

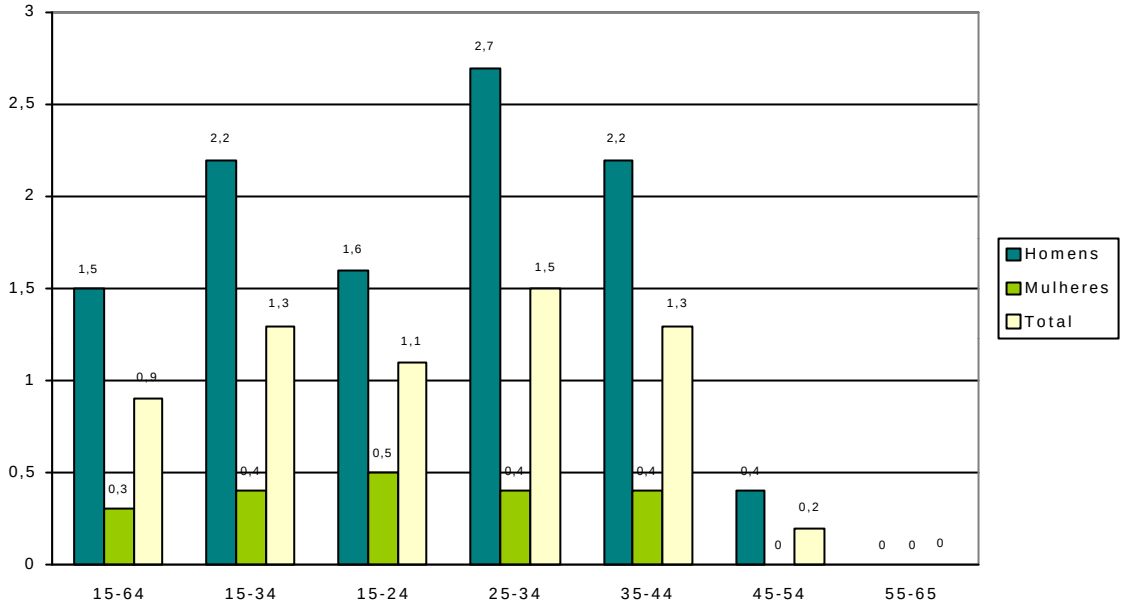


Gráfico 2.15 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas – CEOS/IDT 2001: Consumo de Ecstasy ao Longo da Vida, em Portugal, por Sexos e Grupos de Idades (%)

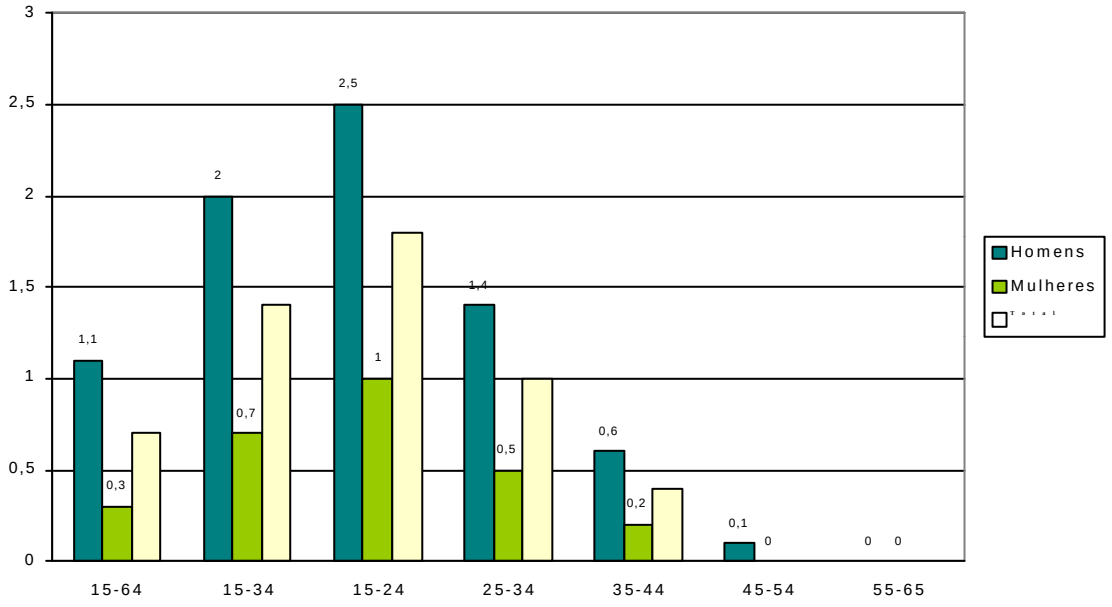


Gráfico 2.16 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas – CEOS/IDT 2001: Consumo de LSD ao Longo da Vida, em Portugal, por Sexos e Grupos de Idades (%)

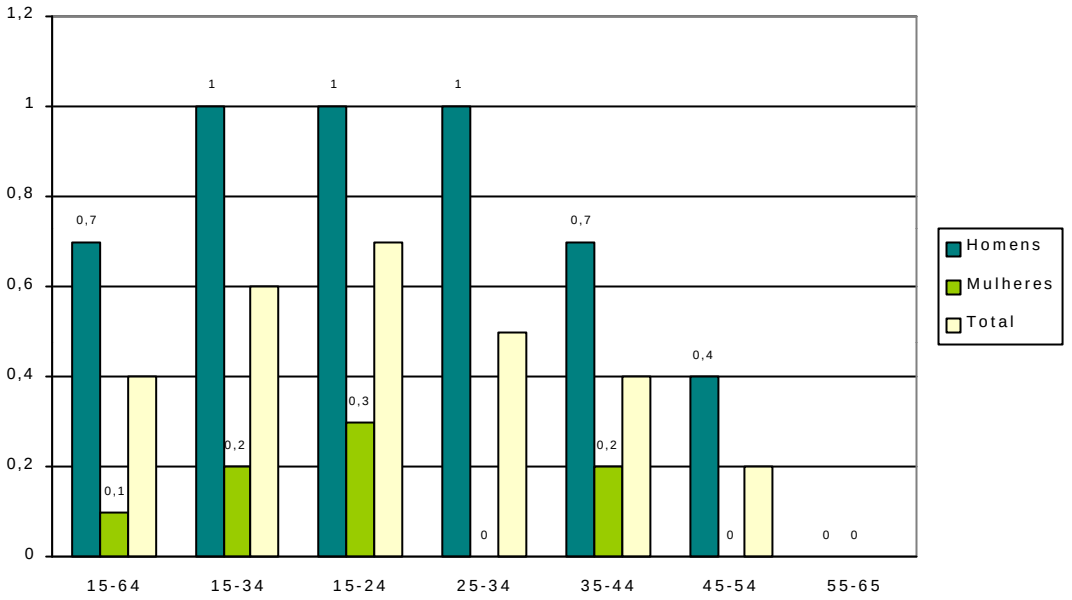


Gráfico 2.17 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Consumo de Anfetaminas ao Longo da Vida, em Portugal, por Sexos e Grupos de Idades (%)

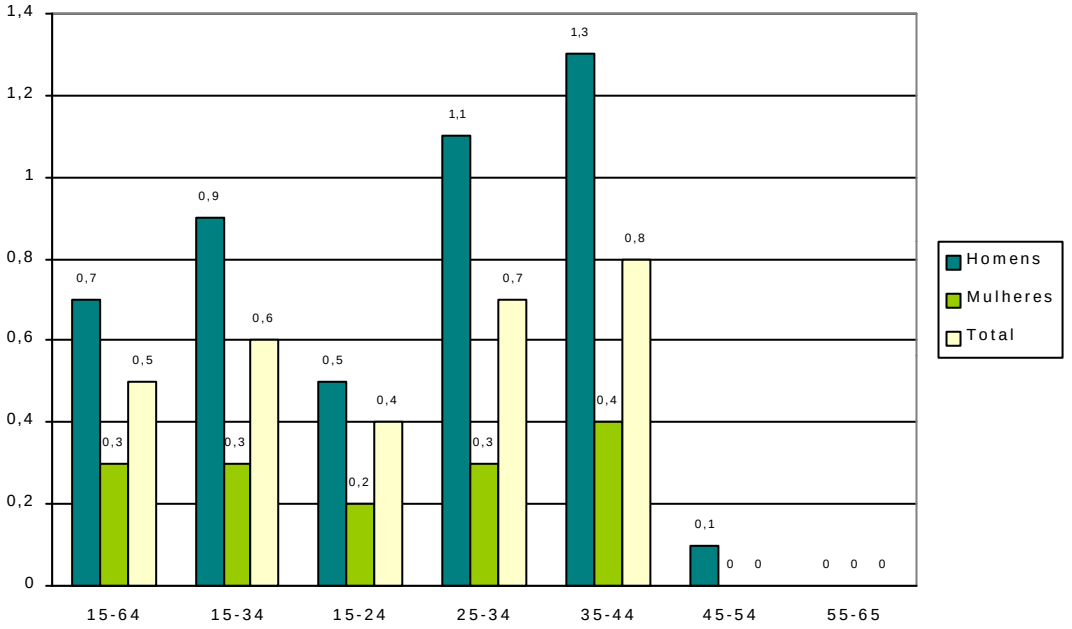


Gráfico 2.18 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Consumo de Cannabis ao Longo do Último Ano e Último Mês, em Portugal, por Sexos e Grupos de Idades (%)

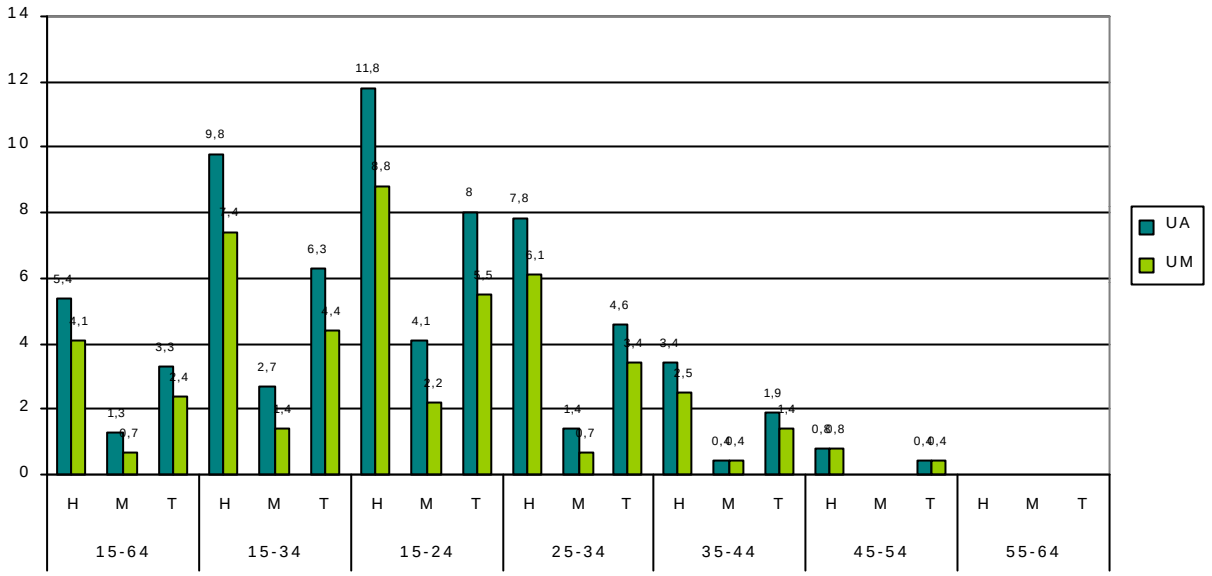


Gráfico 2.19 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Consumo de Ecstasy ao Longo do Último Ano e Último Mês, em Portugal, por Sexos e Grupos de Idades (%)

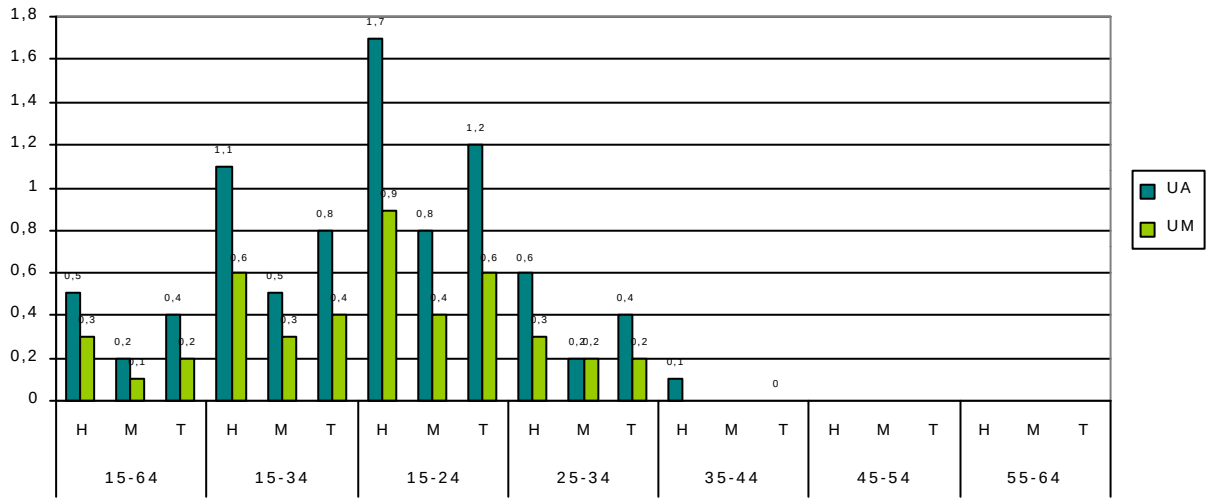


Gráfico 2.20 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Consumo de Cocaína ao Longo do Último Ano e Último Mês, em Portugal, por Sexos e Grupos de Idades (%)

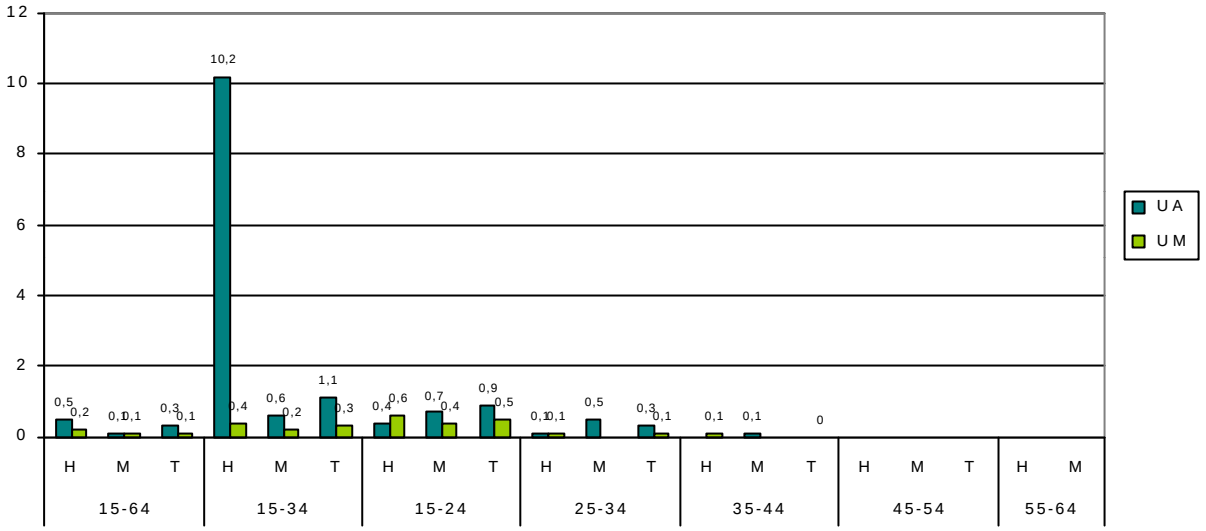


Gráfico 2.21 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Consumo de LSD ao Longo do Último Ano e Último Mês, em Portugal, por Sexos e Grupos de Idades (%)

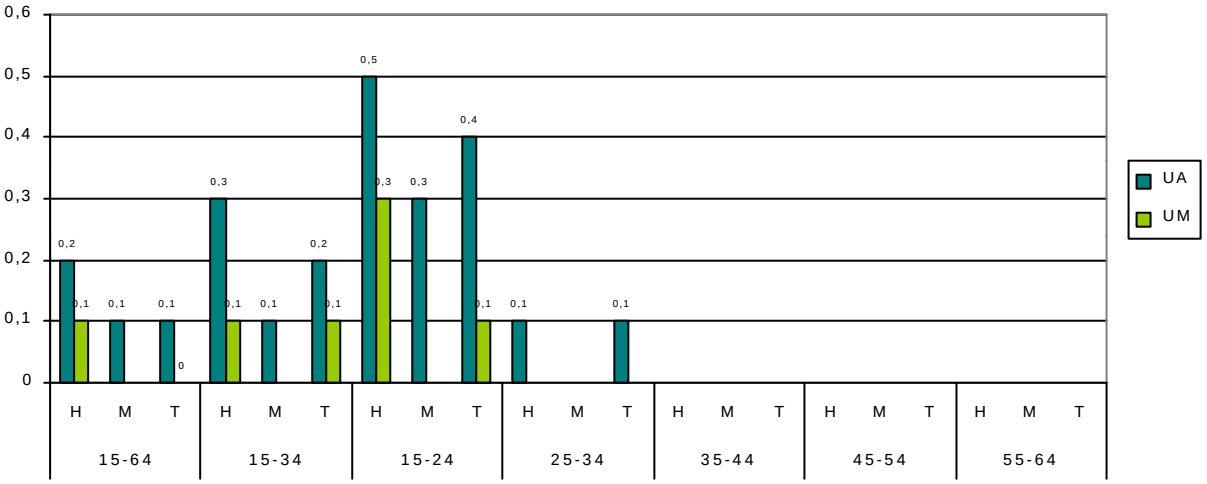


Gráfico 2.22 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Consumo de Heroína ao Longo do Último Ano e Último Mês, em Portugal, por Sexos e Grupos de Idades (%)

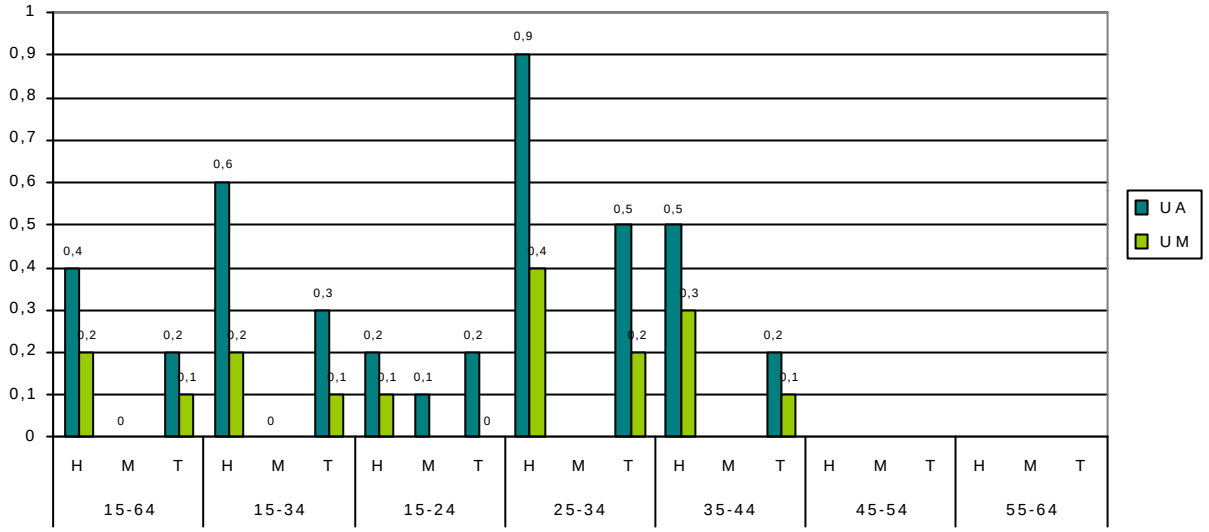


Gráfico 2.23 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Consumo de Anfetaminas ao Longo do Último Ano e Último Mês, em Portugal, por Sexos e Grupos de Idades (%)

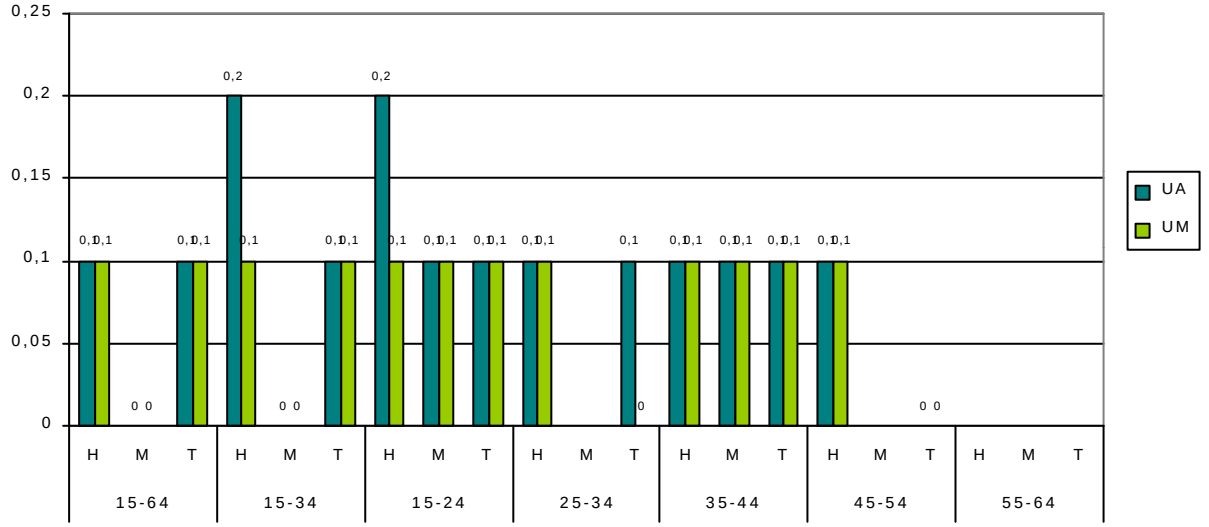


Gráfico 2.24 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Taxa de Continuidade do Consumo de Qualquer Substância em Portugal, por Sexos e Grupos de Idades (%)

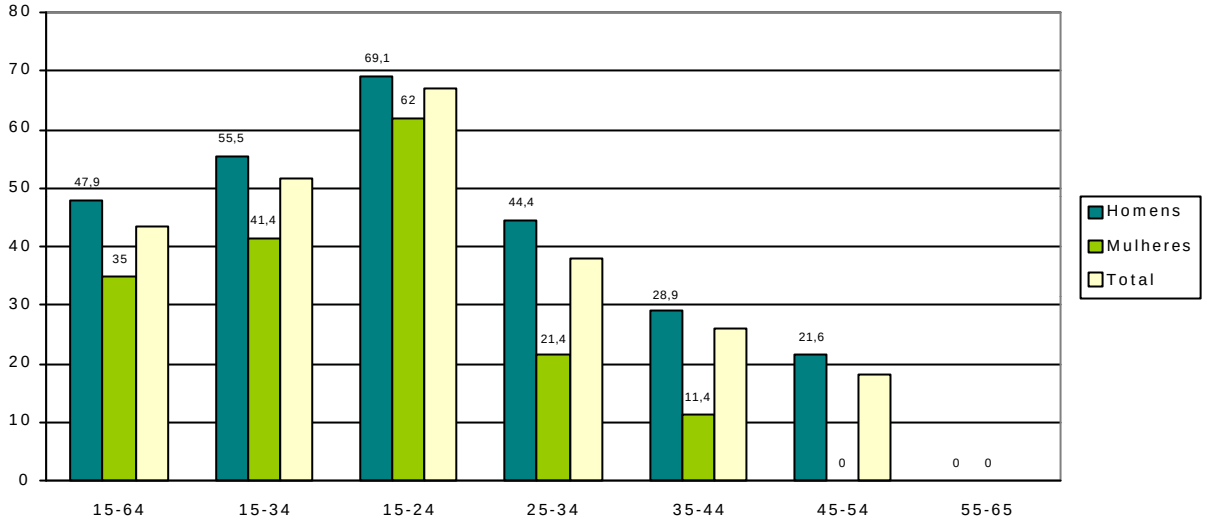


Gráfico 2.25 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Taxa de Continuidade do Consumo de Cannabis em Portugal, por Sexos e Grupos de Idades (%)

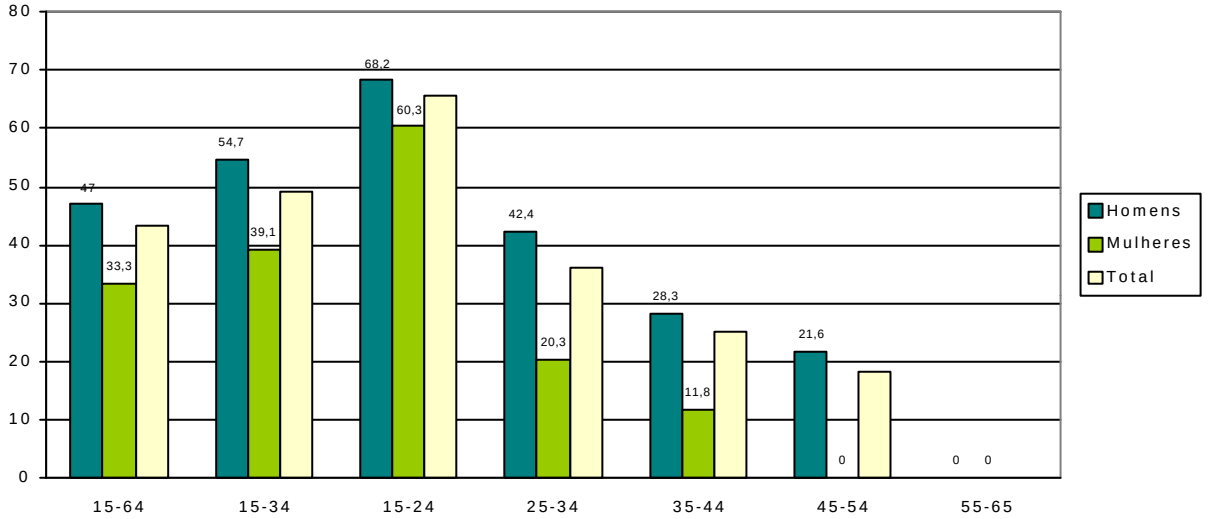


Gráfico 2.26 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Taxa de Continuidade do Consumo de Cocaína em Portugal, por Sexos e Grupos de Idades (%)

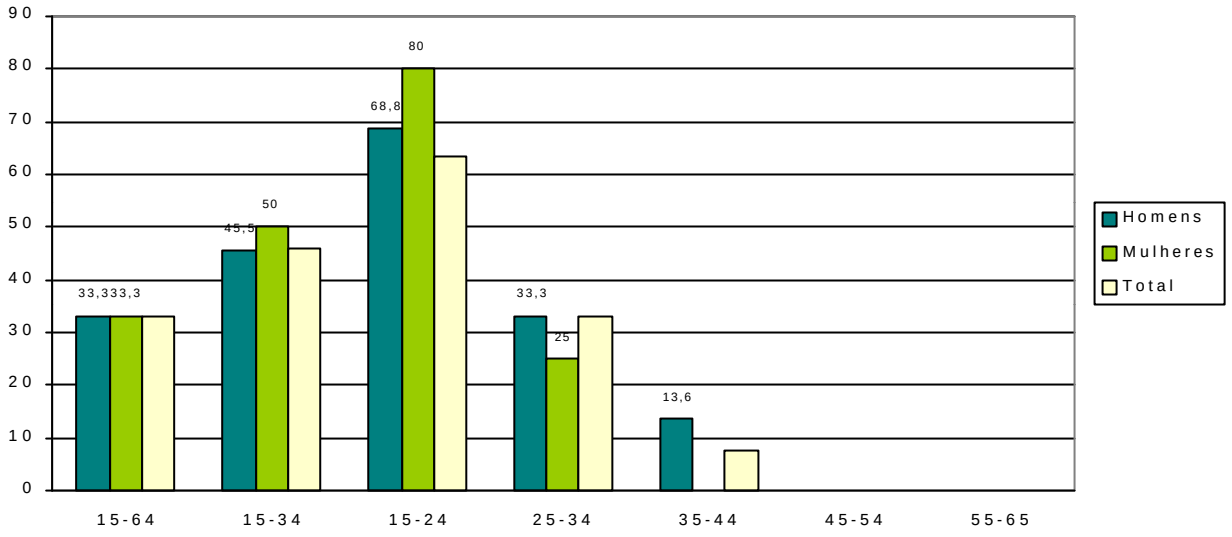


Gráfico 2.27 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Taxa de Continuidade do Consumo de Ecstasy em Portugal, por Sexos e Grupos de Idades (%)

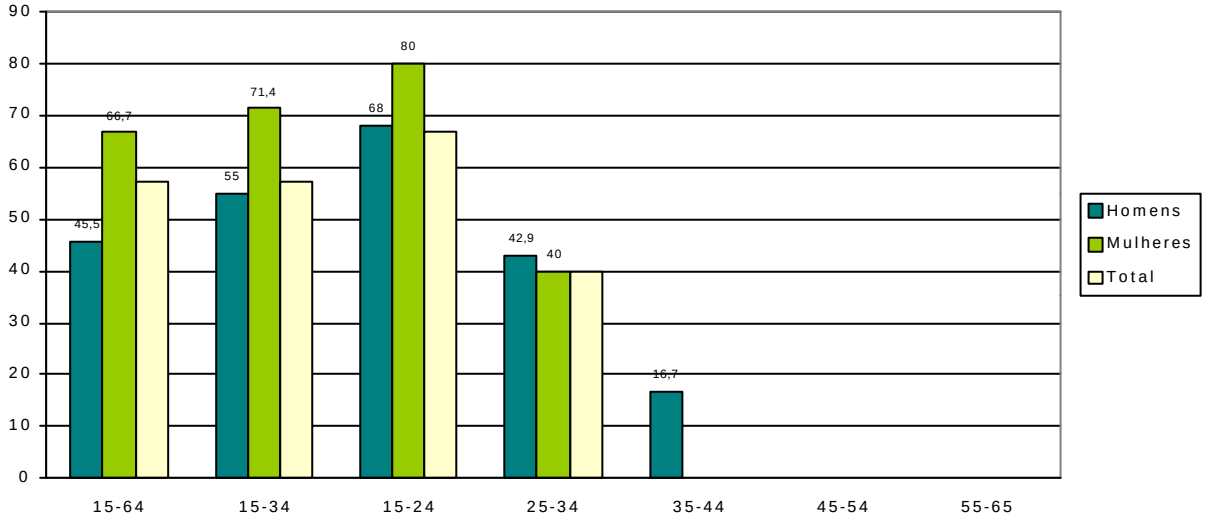


Gráfico 2.28 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Taxa de Continuidade do Consumo de Anfetaminas em Portugal, por Sexos e Grupos de Idades (%)

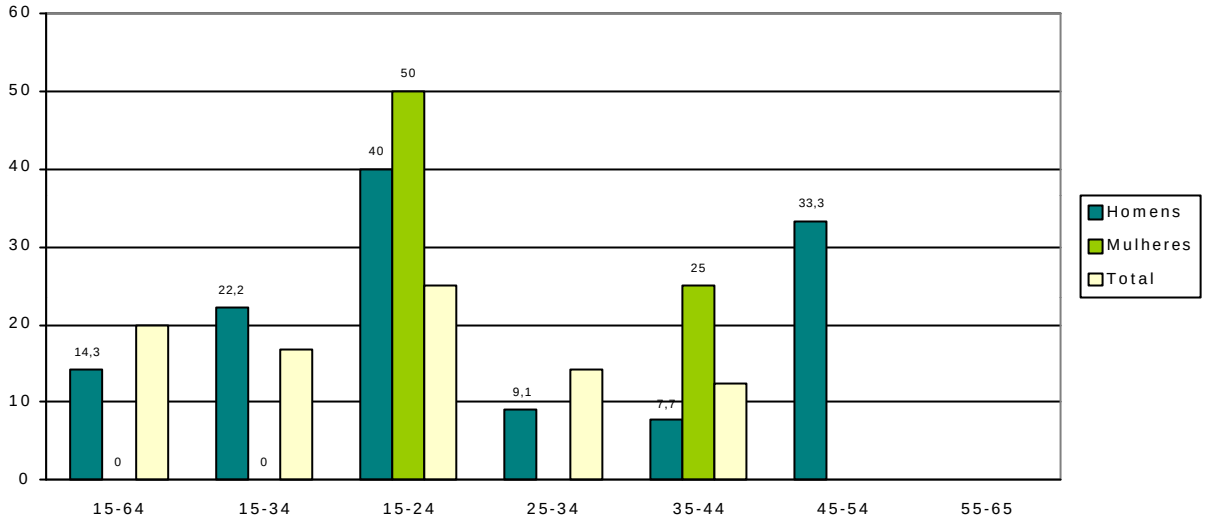


Gráfico 2.29 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Taxa de Continuidade do Consumo de Heroína em Portugal, por Sexos e Grupos de Idades (%)

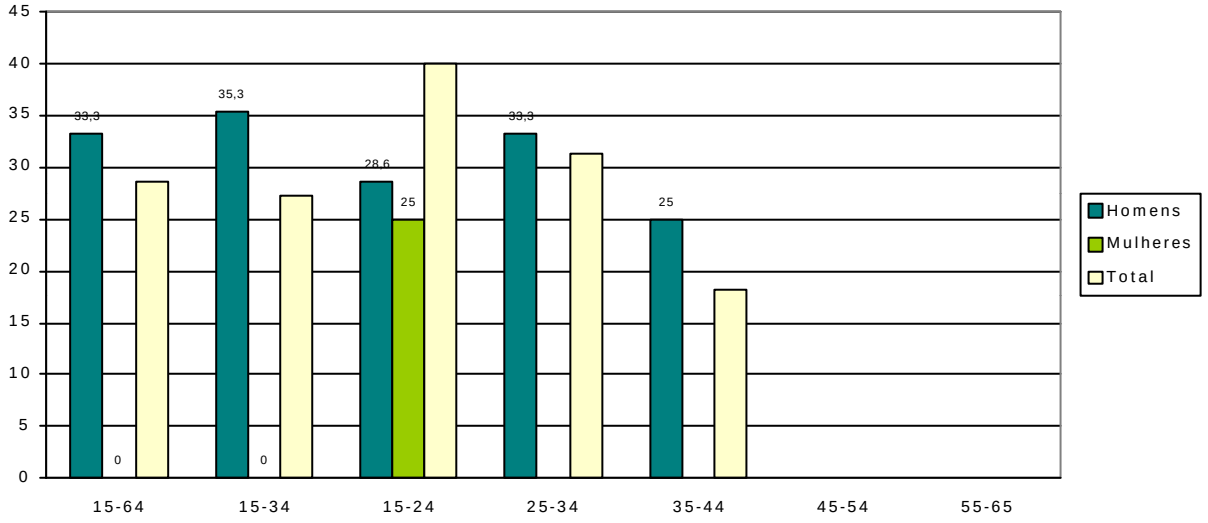
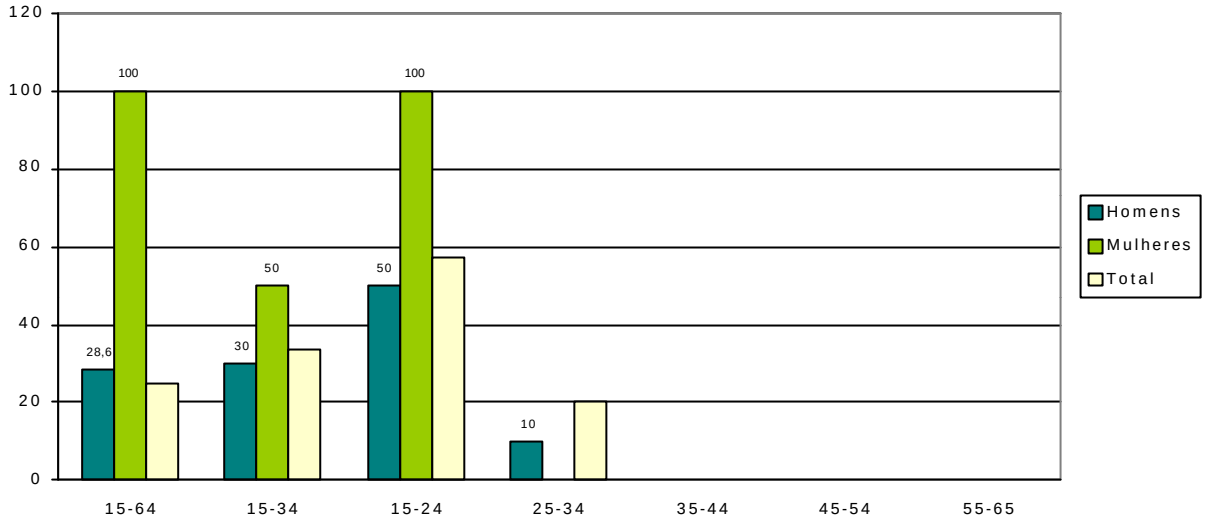


Gráfico 2.30 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Taxa de Continuidade do Consumo de Lsd em Portugal, por Sexos e Grupos de Idades (%)



Relação entre o Consumo Feminino e o Consumo Masculino

25. As prevalências de consumo são, de um modo muito claro, e ao nível de todas as substâncias, mais elevadas no género masculino (ver Tabelas 2.9, 2.10 e 2.11).

26. Na prevalência dos consumos ao longo da vida, para o total da população (15-64 anos), as anfetaminas é aquele onde o consumo feminino mais se destaca: 43 mulheres em 100 consumidores. Esta relação é de 34% no caso da cannabis, 27% no que concerne o ecstasy, 20% no referente à cocaína, 14% no que respeita ao LSD e 17% relativamente à heroína.

27. A proporção de mulheres que declaram consumos tende a aumentar nas categorias etárias mais jovens. Esta tendência é parcialmente posta em causa no caso da cocaína e das anfetaminas, substâncias onde a proporção de mulheres é maior no grupo 35-44 do que no grupo 25-34 anos.

Tabela 2.9 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas – CEOS/IDT 2001: Rácio entre o consumo feminino e masculino, ao longo da vida, por grupos de idades

Idades / Substâncias	15-64	15-34	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64
Qualquer substância	34,2	38,5	40,6	37,4	28,9	21,6	50,0
Cannabis	33,9	38,5	39,3	37,5	28,3	16,2	33,3
Heroína	16,7	29,4	57,1	22,2	10,0	-	-
Cocaína	20,0	18,2	31,3	14,8	18,2	-	-
Anfetaminas	42,9	33,3	40,0	27,3	30,8	66,7	-
Ecstasy	27,3	35,0	40,0	35,7	33,3	-	-
LSD	14,3	20,0	30,0	-	28,6	-	-

Tabela 2.10 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 20021: Rácio entre o consumo feminino e masculino, no último ano, por grupos de idades

Idades / Substâncias	15-64	15-34	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64
Qualquer substância	25	28,7	36,4	18,1	11,4	-	-
Cannabis	24,1	27,6	34,7	17,9	11,8	-	-
Heroína	-	-	50,0	-	-	-	-
Cocaína	20	20,0	36,4	11,1	-	-	-
Anfetaminas	-	-	50,0	-	100,0	-	-
Ecstasy	40	45,5	47,1	33,3	-	-	-
LSD	50	33,3	60,0	-	-	-	-

Tabela 2.11 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Rácio entre o consumo feminino e masculino, no último mês, por grupos de idades

Idades / Substâncias	15-64	15-34	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64
Qualquer substância	16,7	19,7	25,6	12,9	14,3	-	-
Cannabis	17,1	18,9	25,0	11,5	16,0	-	-
Heroína	-	-	-	-	-	-	-
Cocaína	50,0	50,0	66,7	-	-	-	-
Anfetaminas	-	-	100,0	-	100,0	-	-
Ecstasy	33,3	50,0	44,4	66,7	-	-	-
LSD	-	-	-	-	-	-	-

PREVALÊNCIA DA EXPERIÊNCIA DO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS ILÍCITAS AO NÍVEL DAS REGIÕES (NUT3)

A amostra que construímos para o conjunto do país permitia levar a cabo uma análise das prevalências de consumo ao nível das regiões, como ficou ilustrado no capitulo relativo à metodologia utilizada no inquérito à população geral, uma vez que se garantiu representatividade estatística a cada uma das sete regiões (NUT3) do país.

Será pois à análise sucinta dos valores de prevalência ao nível regional que nos dedicaremos de seguida, por forma a que também a distribuição espacial do fenómeno do consumo de substâncias psicoactivas entre os portugueses possa ser caracterizada.

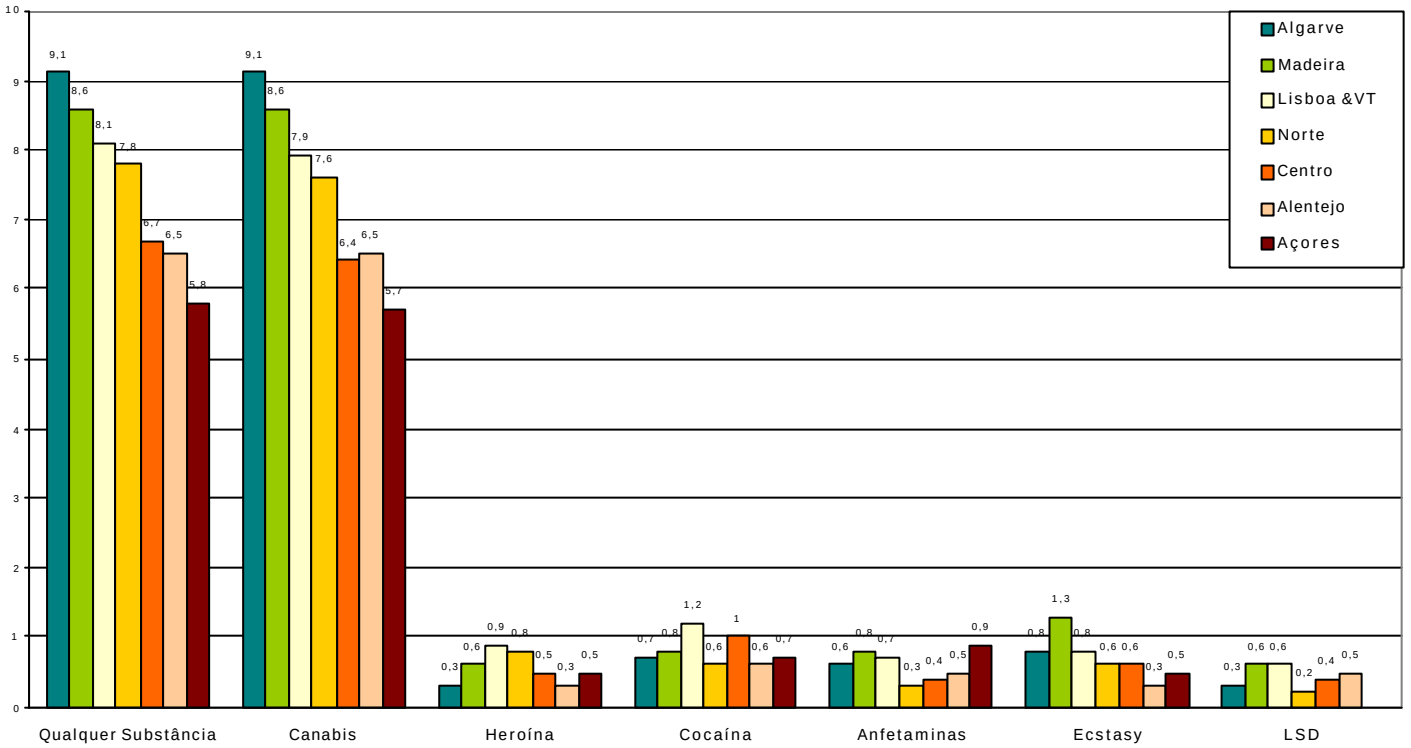
Hierarquia regional das regiões segundo a experiência de consumo

Numa primeira apreciação dos resultados referentes à experiência de consumo de uma qualquer substância, alguma vez na vida, podemos verificar que é na região do Algarve que, proporcionalmente, maior número de pessoas reconheceu já o ter feito. A percentagem de pessoas com experiência de consumo de uma qualquer substância é nessa região de 9,1. Valor claramente acima dos 7,8% que caracterizam esse consumo para o conjunto da população na amostra nacional. Com valores também acima deste valor médio nacional encontramos as regiões da Madeira com 8,6% e de Lisboa e Vale do Tejo com 8,1%. Valor igual ao encontrado na amostra nacional, 7,8%, foi aferido para a região Norte, enquanto em todas as outras três regiões se registaram valores inferiores: 6,7% na região Centro, 6,5% no Alentejo e apenas 5,8% nos Açores (ver Tabela 2.12 e Gráfico 2.31).

A substância com maior consumo ao longo da vida em todas as regiões é, clara e destacadamente, a cannabis. A quase coincidência entre a experiência do seu consumo e a do consumo de uma qualquer substância evidencia quão comum é a experiência do consumo de cannabis entre os que já alguma vez consumiram uma qualquer substância psicoactiva ilegal. Com efeito, a distribuição regional da experiência reconhecida de consumo de cannabis revela-nos que ela possui a mesma hierarquia regional ainda que, nalguns casos, com valores inferiores aos do

consumo de uma qualquer substância. Encontramos desde a região do Algarve com o valor mais elevado, 9,1% de declarações de consumo, até aos Açores com 5,7% e o valor mais baixo.

Gráfico 2.31 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Consumo de Substâncias Psicoactivas, por Região, ao Longo da Vida, na População com Idades entre os 15-64 Anos (%)



Esta situação já não se verifica com qualquer uma das outras substâncias psicoactivas ilegais, em que é a região de Lisboa que, com maior frequência, surge com os valores de experiência de consumo mais elevados, como é o caso da heroína, da cocaína e do LSD. A Madeira e os Açores são também as regiões em que duas daquelas substâncias mais são consumidas, respectivamente o ecstasy e as anfetaminas.

A substância mais experimentada ao longo da vida a seguir à cannabis é o ecstasy, na região da Madeira, onde 1,3% dos indivíduos inquiridos reconheceram já o ter feito. O consumo desta substância é bastante inferior nas restantes regiões do país. Apenas 0,8% dos inquiridos já a experimentaram nas regiões de Lisboa e do Algarve, nas regiões Norte e Centro foram apenas 0,6%, nos Açores somente 0,5% e por fim e no Alentejo o valor mais baixo, com apenas 0,3%.

A cocaína surge de seguida como a terceira substância mais experimentada. Esse valor é atingido na região de Lisboa onde 1,2% das pessoas reconheceram já a ter experimentado alguma vez. Na região Centro esse valor representa 1,0% do total de indivíduos, 0,8% na região da Madeira, 0,7% nas regiões do Algarve e dos Açores e 0,6% na região Norte e na do Alentejo.

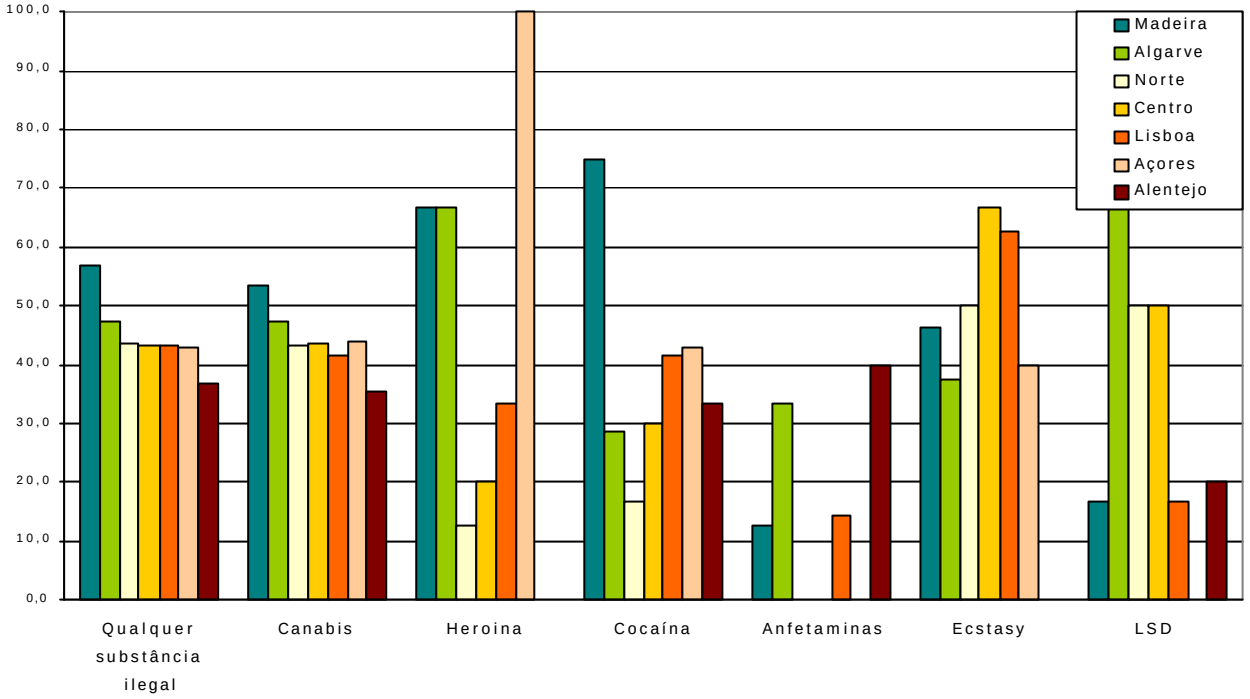
As experiências de consumo de heroína e de anfetaminas surgem depois, ambas com 0,9% de casos, respectivamente na região de Lisboa e na região dos Açores. A experiência de consumo de heroína é ainda de 0,8% na região Norte, de 0,6% na região da Madeira, de 0,5% nas regiões do Centro e dos Açores e de 0,3% nas regiões do Algarve e do Alentejo. Quanto à experiência de consumo de anfetaminas ela é de 0,8% na região da Madeira, de 0,7% na região de Lisboa, de 0,6% na região do Algarve, de 0,5 na região do Algarve, de 0,4% na região Centro e de 0,3% na região Norte.

Relativamente às substâncias ilícitas sobre as quais inquirimos, é na experiência do consumo de LSD que valores mais baixos se registam. As regiões em que essa experiência envolve maior número de indivíduos é na de Lisboa e na da Madeira. No Alentejo são 0,5%, na região Centro 0,4%, na do Algarve 0,3% e na região Norte apenas 0,2%.

Taxas de continuidade

O calculo das taxas de continuidade dos consumos para as diferentes substâncias permite-nos de uma forma mais imediata perceber que relação há entre a experiência de consumo levada a cabo alguma vez na vida e o consumo no último ano. Um valor da taxa mais elevado indica uma menor diferença entre o número de indivíduos que reconheceu já alguma vez na vida ter consumido e o número dos que consumiram no último ano. O que, por sua vez, indicia uma mais intensa perpetuação do consumo dessa substância. Essa taxa obtém-se multiplicando por cem o resultado da divisão do valor da prevalência do consumo no último ano, pelo valor da prevalência do consumo ao longo da vida (ver Tabela 2.15 e Gráfico 2.32).

Gráfico 2.32 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Taxas de Continuidade de Consumo de Substâncias Psicoactivas, por Região, ao Longo da Vida, na População com Idades entre os 15-64 Anos (%)



Quando consideramos as taxas de continuidade nas várias regiões do país e as comparamos entre si, vemos que a Madeira se distingue das outras no consumo de uma qualquer substância, de cannabis e especialmente de cocaína, por apresentar em todas elas taxas superiores a cinquenta por cento enquanto nas outras regiões elas são sempre inferiores. Significa isto que mais de metade (no caso da cocaína, três quartos) dos que consumiram a substância alguma vez na vida, o tornaram a fazer no último ano.

A taxa de continuidade do consumo de heroína revela-nos que esta substância é, dentre todas as substâncias, aquela que mais altas taxas de continuidade apresenta. Os Açores com uma taxa de continuidade de 100%, registam o valor mais elevado do conjunto das regiões. Surgem de seguida o Algarve e a Madeira com taxas de 66,7%. As restantes regiões apresentam taxas indicando que apenas um terço ou menos dos indivíduos que já consumiram heroína o voltaram a fazer.

O ecstasy apresenta também taxas de continuidade elevadas, que são iguais ou superiores a 50% na região do Centro, na de Lisboa e Vale do Tejo e também na do

Norte. Nas restantes regiões essa taxa é, ainda assim, razoavelmente elevada, com a única excepção do Alentejo que não regista continuidade nesse consumo.
A taxa de continuidade do consumo de LSD é mais elevada na região do Algarve, com 66,7%, seguida da região Norte e da região Centro em que esse valor é de 50%. Nas restantes regiões essa taxa é igual ou inferior a 20%, não se registando nos Açores continuidade do consumo.

Diferenciação do consumo ao nível dos sexos

Quando tomamos o conjunto da população inquirida, a declaração da experiência de consumo é sempre, para qualquer substância ilícita, em qualquer período temporal e em qualquer das regiões, muito superior entre os indivíduos do sexo masculino do que entre os do feminino. As excepções surgem apenas na região do Algarve, para o conjunto da população, no consumo ao longo da vida e relativamente a uma única substância, o ecstasy e também na região da Madeira e para um conjunto um pouco mais amplo de substâncias, mas apenas quando se analisam os resultados para os grupos de idades mais jovens. (ver Tabelas 2.16, 2.17, 2.18, 2.19, 2.20, 2.21, 2.22 e 2.23).
O caso do Algarve é verdadeiramente singular pelo facto de ser a região em que maior número de indivíduos já experimentaram uma qualquer substância, mas também por relativamente ao grupo de idades menos avançadas (15-24 anos) se evidenciar uma tão radical inversão daquilo que é quase uma constante para o conjunto das regiões portuguesas – os homens consumirem substancialmente mais que as mulheres. Com efeito, nesse grupo de idades são as mulheres que maior experiência de consumo de cannabis, anfetaminas, ecstasy e LSD revelam. O mesmo não acontece com a cocaína e a heroína, substâncias em que não se regista, nesta região, qualquer consumo entre a população feminina.
Mas a região Algarvia não é caso único quanto a este último aspecto, uma vez que também na região da Madeira se pôde verificar a mesma tendência nesse grupo de idades mais jovens. O número de mulheres que aí afirma já ter consumido cocaína, mas sobretudo o número das que afirmam já ter consumido ecstasy, é superior ao de homens em qualquer período temporal em análise.
Digno de nota é também o facto de a experiência de consumo de heroína entre as mulheres ser, por comparação com a dos homens, significativamente mais reduzida no conjunto das regiões do país. Ainda que se registe alguma prevalência de

consumo desta substância ao longo da vida, tal acontece apenas nas regiões Norte e na de Lisboa. Se nos limitarmos apenas aos consumos mais recentes (último ano e mês) verificamos então que o consumo de heroína levado a cabo por mulheres se restringe apenas à região de Lisboa.

Diferenciação por grupos de idade

A análise da distribuição das experiências de consumo de uma qualquer substância de acordo com a pertença a grupos de idades decenais (15-24, 25-34, etc.), mostra-nos que existe um aumento dos consumos quanto mais jovem for o grupo de idades de referencia. Apenas na região Norte e na de Lisboa o segundo grupo de idades (25-34 anos) revela maiores taxas de consumo do que os mais jovens. Porém há que ter em atenção que a experiência de consumo de uma qualquer substância é fortemente influenciada pelo consumo de cannabis, não traduzindo o que se passa quanto às outras substâncias (ver Tabelas 2.16, 2.17, 2.18, 2.19, 2.20, 2.21, 2.22 e 2.23).

Quando avaliamos para esse grupo dos 25 aos 34 anos a taxa de consumo de outras substâncias que não a cannabis, podemos constatar que a sua taxa de consumo é, normalmente, superior à que foi registada para o grupo entre os 15 e os 24 anos. Isso é o que acontece muito frequentemente com a heroína, mas com alguma frequência também com substâncias como a cocaína, ou ainda as anfetaminas e o LSD. Isto acontece com maior expressão no consumo ao longo da vida, revelando que, provavelmente, se tratam de indivíduos que em tempos experimentaram mas que, mais recentemente (último ano ou mês), não o tornaram a fazer.

O consumo de ecstasy possui um carácter excepcional face às outras substâncias, pois é marcado pelo facto de em qualquer dos períodos de tempo analisados, ser consumido sobretudo por um público jovem (15-24 anos), independentemente de qual a região do país em questão.

A cannabis é a todos os níveis a substância ilegal mais comum, não só em qualquer das regiões consideradas, como nos três períodos de referência e também em qualquer um dos grupos de idades considerados. Esta substância é também a única que é consumida em todas as regiões (excepção feita ao Alentejo) no grupo com idades entre os 55 e os 64 anos.

CONSUMO DOS ADULTOS VERSUS CONSUMO DOS JOVENS ADULTOS

Tabela 2.12 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalências de consumo das várias substâncias ao longo da vida, por região (%)

Idades	*Adultos (15-64 anos)*								Jovens Adultos (15-34 anos)							
Substâncias Regiões	Norte	Centro	Lisboa e VT	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	País	Norte	Centro	Lisboa e VT	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	País
Qualquer substância	7,8	6,7	8,1	6,5	9,1	5,8	8,6	7,8	6,1	11,7	13,9	11,1	15,4	9,5	13,6	12,6
Cannabis	7,6	6,4	7,9	6,5	9,1	5,7	8,6	7,6	11,7	11,3	13,9	11,1	15,4	9,5	13,4	12,4
Heroína	0,8	0,5	0,9	0,3	0,3	0,5	0,6	0,7	1,1	0,8	1,4	0,6	0,8	1	0,8	1,1
Cocaína	0,6	1	1,2	0,6	0,7	0,7	0,8	0,9	0,8	1,8	1,8	0,8	1,1	1,3	1,2	1,3
Anfetaminas	0,3	0,4	0,7	0,5	0,6	0,9	0,8	0,5	0,2	0,7	0,8	0,8	1	1,7	1,1	0,6
Ecstasy	0,6	0,6	0,8	0,3	0,8	0,5	1,3	0,7	1,1	1,2	1,8	0,7	1,8	1	2,7	1,4
LSD	0,2	0,4	0,6	0,5	0,3	-	0,6	0,4	0,2	0,7	0,8	1,1	0,8	-	1,3	0,6

Tabela 2.13 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalências de consumo das várias substâncias ao longo do último ano, por região (%)

Idades	*Adultos (15-64 anos)*								Jovens Adultos (15-34 anos)							
Regiões / Substâncias	Norte	Centro	Lisboa e VT	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	País	Norte	Centro	Lisboa e VT	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	País
Qualquer substância	3,4	2,9	3,5	2,4	4,3	2,5	4,9	3,4	6,3	5,9	7,1	4,7	8,2	5,2	8,8	6,5
Cannabis	3,3	2,8	3,3	2,3	4,3	2,5	4,6	3,3	6,1	5,6	6,8	4,4	8,2	5,2	8,2	6,3
Heroína	0,1	0,1	0,3	-	0,2	0,5	0,4	0,2	0,2	0,2	0,4	-	0,4	1	0,8	0,3
Cocaína	0,1	0,3	0,5	0,2	0,2	0,3	0,6	0,3	0,2	0,6	1,1	0,5	0,4	0,6	1,2	0,6
Anfetaminas	-	0	0,1	0,2	0,2	-	0,1	0,1	-	0,1	0,2	-	0,4	-	0,3	0,1
Ecstasy	0,3	0,4	0,5	-	0,3	0,2	0,6	0,4	0,6	1	1,1	-	0,7	0,4	1,4	0,8
LSD	0,1	0,2	0,1	0,1	0,2	-	0,1	0,1	0,1	0,4	0,3	0,2	0,4	-	0,3	0,2

Tabela 2.14 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalências de consumo das várias substâncias ao longo do último mês, por região (%)

Idades	*Adultos (15-64 anos)*								Jovens Adultos (15-34 anos)							
Regiões / Substâncias	Norte	Centro	Lisboa e VT	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	País	Norte	Centro	Lisboa e VT	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	País
Qualquer substância	2,6	1,6	2,6	1,8	2,7	1,3	4,4	2,5	4,7	3,1	5,3	3,2	4,3	2,6	7,8	4,6
Cannabis	2,5	1,5	2,5	1,8	2,7	1,3	4,1	2,4	4,6	2,8	5,2	3,2	4,3	2,6	7,2	4,4
Heroína	0,1	0	0,1	-	0,2	-	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	-	0,4	-	0,4	0,1
Cocaína	0	0,1	0,2	-	-	0,3	0,3	01	0,1	0,3	0,5	-	-	0,6	0,6	0,3
Anfetaminas	-	-	0,1	0,2	-	-	0,1	0,1	-	-	0,2	-	-	-	0,3	0,1
Ecstasy	0,2	0,2	0,2	-	0,3	0,2	0,6	0,2	0,3	0,5	0,5	-	0,7	0,4	1,2	0,4
LSD	0	-	0,1	-	0	-	-	0,0	0,1	-	0,1	-	-	-	-	0,1

Tabela 2.15 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Taxas de continuidade longo da vida/último ano, por região (%)

Idades	*Adultos (15-64 anos)*								Jovens Adultos (15-34 anos)							
Regiões / Substâncias	Norte	Centro	Lisboa e VT	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	País	Norte	Centro	Lisboa e VT	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	País
Qualquer substância	43,6	43,3	43,2	36,9	47,3	43,1	57,0	43,6	52,1	50,4	51,1	42,3	53,2	54,7	64,7	51,6
Cannabis	43,4	43,8	41,8	35,4	47,3	43,9	53,5	43,4	52,1	49,6	48,9	39,6	53,2	54,7	61,2	49,2
Heroína	12,5	20	33,3	-	66,7	100,0	66,7	28,6	18,2	25	28,6	-	50	100	100	27,3
Cocaína	16,7	30	41,7	33,3	28,6	42,9	75,0	33,3	25,0	33,3	61,1	62,5	36,4	46,2	100	46,2
Anfetaminas	-	0	14,3	40,0	33,3	-	12,5	20,0	-	14,3	25	-	40	-	27,3	16,7
Ecstasy	50,0	66,7	62,5	-	37,5	40,0	46,2	57,1	54,5	83,3	61,1	-	38,9	40	51,9	57,1
LSD	50,0	50	16,7	20,0	66,7	-	16,7	25,0	50,0	57,1	37,5	18,2	50	-	23,1	33,3

CONSUMO AO LONGO DA VIDA

Tabela 2.16 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do consumo de uma qualquer substância ao longo da vida por sexo e grupos de idades (%)

Idades	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
Sexo / Regiões	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Norte	12,7	3,1	7,8	19,1	5	6,1	17,6	3,9	10,8	20,5	6,1	13,2	13,6	3,2	8,3	3,9	0,5	2,1	1	0,2	0,6
Centro	10,1	3,4	6,7	16,5	6,9	11,7	16,3	8,4	12,4	16,7	5,6	11,1	10,9	2,6	6,7	2,4	-	1,2	0,8	-	0,4
Lisboa e VT	11,4	4,8	8,1	19,1	8,7	13,9	18,7	8,7	13,8	19,3	8,8	14,1	11,6	4,2	7,8	3,8	1,3	2,5	0,2	0,6	0,4
Alentejo	9,5	3,5	6,5	16	6	11,1	16,9	6,2	11,7	15,1	5,7	10,6	9,4	4,6	7,1	4,2	0,7	2,5	-	-	-
Algarve	5,6	2,9	4,3	9,3	7,1	8,2	10,7	24,3	17,3	16,3	10,7	13,6	11,8	4,2	8,1	6,3	2,7	4,5	1	-	0,5
Açores	9,2	2,4	5,8	15,8	3	9,5	20	1,8	11,1	11	4,3	7,7	4,5	3,7	4,1	2,5	-	1,3	-	0,7	0,4
Madeira	12,7	4,9	8,6	17,6	9,6	13,6	16,3	12,4	14,4	18,8	6,8	12,8	15,9	1,8	8,5	2,7	-	1,3	-	1,5	0,9
País	11,7	4,0	7,8	18,2	7	12,6	17,5	7,1	12,4	18,7	7,0	12,9	12,1	3,5	7,7	3,7	0,8	2,2	0,6	0,3	0,4

Tabela 2.17 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do consumo de cannabis ao longo da vida por sexo e grupos de idades (%)

Idades / Sexo / Regiões	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Norte	12,5	2,9	7,6	18,6	4,8	11,7	17,4	3,6	10,6	19,8	5,9	12,8	13,6	3,2	8,3	3,9	0,2	2	1	0,2	0,6
Centro	9,7	3,2	6,4	16	6,6	11,3	15,8	7,6	11,8	16,2	5,6	10,9	10,3	2,6	6,4	2,4	-	1,2	0,8	-	0,4
Lisboa e VT	11,4	4,6	7,9	18,9	8,7	13,9	18,7	8,7	13,8	19	8,8	13,9	11,6	3,9	7,6	3,8	1	2,3	0,2	0,2	0,2
Alentejo	11,4	4,6	7,9	18,9	8,7	13,9	16,9	6,2	11,7	15,1	5,7	10,6	9,4	4,6	7,1	4,2	0,7	2,5	-	-	-
Algarve	9,7	8,5	9,1	13,7	17,1	15,4	10,7	24,3	17,3	16,3	10,7	13,6	11,8	4,2	8,1	6,3	2,7	4,5	1	-	0,5
Açores	9,2	2,2	5,7	15,8	3	9,5	20	1,8	11,1	11	4,3	7,7	4,5	2,9	3,7	2,5	-	1,3	-	0,7	0,4
Madeira	12,7	4,8	8,6	17,6	9,3	13,4	16,3	11,8	14,1	18,8	6,8	12,8	15,9	1,8	8,5	2,7	-	1,3	-	1,5	0,9
País	11,5	3,9	7,6	17,9	6,9	12,4	17,3	6,8	12,2	18,4	6,9	12,7	12,0	3,4	7,6	3,7	0,6	2,1	0,6	0,2	0,4

Tabela 2.18 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do consumo de heroína ao longo da vida por sexo e grupos de idades (%)

Idades / Sexo / Regiões	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Norte	1,2	0,3	0,8	1,7	0,5	1,1	0,3	-	0,1	3,1	0,9	2	1,8	0,4	1,1	0,3	-	0,1	-	-	-
Centro	0,9	-	0,5	1,6	-	0,8	1,3	-	0,7	2	-	1	1	-	0,5	-	-	-	-	-	-
Lisboa e VT	1,5	0,4	0,9	2	0,9	1,4	1	1,2	1,1	2,8	0,7	1,7	3,3	-	1,6	-	-	-	-	-	-
Alentejo	0,7	-	0,3	1,1	-	0,6	-	-	-	2,2	-	1,1	1,1	-	0,5	-	-	-		-	-
Algarve	0,6	-	0,3	1,5	-	0,8	-	-	-	2,8	-	1,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Açores	1	-	0,5	2	-	1	2,3	-	1,2	1,7	-	0,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	1,4	-	0,6	1,7	-	0,8	-	-	-	3,4	-	1,7	2,4	-	1,1	-	-	-	-		-
País	1,2	0,2	0,7	1,7	0,5	1,1	0,7	0,4	0,5	2,7	0,6	1,6	2,0	0,2	1,1	0,1	-	0,0	-	-	-

Tabela 2.19 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do consumo de cocaína ao longo da vida por sexo e grupos de idades (%)

Idades / Sexo / Regiões	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Norte	0,9	0,2	0,6	1,3	0,2	0,8	0,8	-	0,4	1,8	0,4	1,1	0,9	0,6	0,8	0,6	-	0,3	-	-	-
Centro	1,9	0,1	1	3,3	0,2	1,8	3,2	-	1,6	3,5	0,5	2	2	-	1	-	-	-	-	-	-
Lisboa e VT	2,1	0,4	1,2	2,6	0,9	1,8	1,8	1,2	1,5	1,2	0,2	0,7	0,6	-	0,3	-	-	-	-	-	-
Alentejo	1,1	0,2	0,6	1,5	-	0,8	0,9	-	0,4	2,2	-	1,1	1,1	0,8	0,9	1,1	-	0,5	-	-	-
Algarve	1,3	-	0,7	2,2	-	1,1	-	-	-	4,2	-	2,1	1,7	-	0,9	-	-	-	-	-	-
Açores	1,3	0,2	0,7	2,6	-	1,3	2,3	-	1,2	2,9	-	1,5	-	1	0,5	-	-	-	-	-	-
Madeira	1,5	0,2	0,8	2	0,5	1,2	0,6	1	0,8	3,4	-	1,7	2,4	-	1,1	-	-	-	-		-
País	1,5	0,3	0,9	2,2	0,4	1,3	1,6	0,5	1,1	2,7	0,4	1,5	2,2	0,4	1,3	0,4	-	0,2	-	-	-

Tabela 2.20 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do consumo de anfetaminas ao longo da vida por sexo e grupos de idades (%)

Idades	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
Sexo / Regiões	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Norte	0,4	0,1	0,3	0,3	-	0,2	-	-	-	0,6	-	0,3	0,9	0,4	0,7	0,3	0,3	0,3	-	-	-
Centro	0,6	0,1	0,4	1,2	0,2	0,7	1,4	0,4	0,9	1	-	0,5	0,5	-	0,2	-	-	-	-	-	-
Lisboa e VT	0,9	0,5	0,7	0,9	0,7	0,8	0,5	0,3	0,4	1,2	1	1,1	2,4	0,5	1,4	0,2	0,2	0,2	-	0,4	0,2
Alentejo	1,1	-	0,5	1,5	-	0,8	0,9	-	0,4	2,2	-	1,1	1,1	-	0,5	1,1	-	0,5	-	-	-
Algarve	0,6	0,6	0,6	0,7	1,4	1	-	-	-	1,4	-	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Açores	1,7	0,2	0,9	3,4	-	1,7	2,3	-	1,2	4,5	-	2,3	-	0,8	0,4	-	-	-	-	-	-
Madeira	1,6	-	0,8	2,2	-	1,1	1,1	-	0,5	3,4	-	1,7	2,4	-	1,1	-	-	-	-	-	-
País	0,7	0,3	0,5	0,9	0,3	0,6	0,5	0,2	0,4	1,1	0,3	0,7	1,3	0,4	0,8	0,3	0,2	0,2	-	0,1	0,1

Tabela 2.21 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do consumo de ecstasy ao longo da vida por sexo e grupos de idades (%)

Idades / Sexo / Regiões	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Norte	1	0,3	0,6	1,7	0,5	1,1	2,4	0,2	1,4	0,9	0,7	0,8	0,6	0,4	0,5	0,3	-	0,1	-	-	-
Centro	1,1	0,1	0,6	2,2	0,2	1,2	3,3	0,4	1,9	1	-	0,5	0,6	-	0,3	-	-	-	-	-	-
Lisboa e VT	1,3	0,4	0,8	2,5	1,1	1,8	2,8	1,5	2,1	2,2	0,7	1,4	0,9	-	0,4	-	-	-	-	-	-
Alentejo	0,4	0,1	0,3	1	0,4	0,7	0,9	0,7	0,6	1,1	-	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve	0,3	1,2	0,8	0,7	2,9	1,8	-	6,1	3	1,4	-	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Açores	1	-	0,5	2	-	1	2,3	-	1,2	1,7	-	0,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	1,6	1	1,3	3,2	2,2	2,7	2,9	4,4	3,7	3,4	-	1,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
País	1,1	0,3	0,7	2,0	0,7	1,4	2,5	1,0	1,8	1,4	0,5	1,0	0,6	0,2	0,4	0,1	-	0,0	-	-	-

Tabela 2.22 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do consumo de LSD ao longo da vida por sexo e grupos de idades (%)

Idades	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
Sexo / Regiões	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Norte	0,3	0,1	0,2	0,4	-	0,2	0,3	-	0,1	0,6	-	0,3	0,3	0,4	0,4	0,3	-	0,1	-	-	-
Centro	0,7	-	0,4	1,4	-	0,7	1,8	-	0,9	1	-	0,5	-	-	-	0,6	-	0,3	-	-	-
Lisboa e VT	1	0,1	0,6	1,4	0,3	0,8	1,5	0,6	1,1	1,2	-	0,6	1,7	-	0,9	0,5	-	0,2	-	-	-
Alentejo	0,6	0,3	0,5	1,5	0,7	1,1	0,9	0,8	0,8	2,2	0,6	1,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve	0,3	0,3	0,3	0,7	0,8	0,8	-	1,6	0,8	1,4	-	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-
Madeira	0,9	0,4	0,6	1,9	0,8	1,3	2,2	1,6	1,9	1,6	-	0,8	-	-	-	-	-	-	-		-
País	0,7	0,1	0,4	1,0	0,2	0,6	1,0	0,3	0,7	1,0	0,0	0,5	0,7	0,2	0,4	0,4	-	0,2	-	-	-

CONSUMO NO ÚLTIMO ANO

Tabela 2.23 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do consumo de uma qualquer substância ao longo do último ano por sexo e grupos de idades (%)

Idades / Sexo / Regiões	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Norte	5,6	1,4	3,4	9,9	2,7	6,3	11,3	3,3	7,4	8,5	2,2	5,3	3,6	0,6	2,1	0,9	-	0,5	-	-	-
Centro	4,9	1	2,9	9,4	1,2	5,9	11,9	4,4	8,2	6,9	0,5	3,7	3,7	-	1,8	-	-	-	-	-	-
Lisboa e VT	5,8	1,3	3,5	11,2	2,9	7,1	13,8	4,6	9,3	8,9	1,4	5,2	3,3	0,5	1,9	1	-	0,5	-	-	-
Alentejo	3,2	0,4	1,8	5,6	0,7	3,2	11,2	3,2	7,3	3,2	0,6	1,9	2,1	0,7	1,4	2,1	-	1,1	-	-	-
Algarve	5,6	2,9	4,3	9,3	7,1	8,2	5,8	13,6	9,6	12,3	1,3	6,9	8	-	4	-	-	-	-	-	-
Açores	4,8	0,2	2,5	9,6	0,5	5,2	14,1	0,9	7,7	4,5	-	2,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	7,6	2,3	4,9	12,4	5,2	8,8	12,5	9,6	11	12,3	0,9	6,6	4,7	-	2,2	2,7	-	1,3	-	-	-
País	5,6	1,4	3,4	10,1	2,9	6,5	12,1	4,4	8,3	8,3	1,5	4,9	3,5	0,4	2,0	0,8	-	0,4	-	-	-

Tabela 2.24 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do consumo de cannabis ao longo do último ano por sexo e grupos de idades (%)

Idades / Sexo / Regiões	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Norte	5,4	1,3	3,3	9,6	2,5	6,1	11,3	3,1	7,3	7,9	2	4,9	3,6	0,6	2,1	0,9	-	0,5	-	-	-
Centro	4,7	0,9	2,8	9	2,2	5,6	11	4	7,6	6,9	0,5	3,7	3,7	-	1,8	-	-	-	-	-	-
Lisboa e VT	5,5	1,3	3,3	10,8	2,8	6,8	13,3	4,4	8,9	8,6	1,4	5	2,7	0,5	1,6	1	-	0,5	-	-	-
Alentejo	3,6	0,9	2,3	6,7	1,9	4,4	11,2	3,2	7,3	2	0,6	1,4	2,1	0,7	1,4	2,1	-	1,1	-	-	-
Algarve	5,6	2,9	4,3	9,3	7,1	8,2	5,8	13,6	9,6	12,3	1,3	6,9	8	-	4	-	-	-	-	-	-
Açores	4,8	0,2	2,5	9,6	0,5	5,2	14,1	0,9	7,7	4,5	-	2,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	7	2,3	4,6	11,1	5,2	8,2	11,4	9,6	10,5	10,7	0,9	5,8	4,7	-	2,2	2,7	-	1,3	-	-	-
País	5,4	1,3	3,3	9,8	2,7	6,3	11,8	4,1	8,0	7,8	1,4	4,6	3,4	0,4	1,9	0,8	-	0,4	-	-	-

Tabela 2.25 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do consumo de heroína ao longo do último ano por sexo e grupos de idades (%)

Idades	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
Sexo / Regiões	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Norte	0,3	-	0,1	0,5	-	0,2	-	-	-	0,9	-	0,5	0,3	-	0,1	-	-	-	-	-	-
Centro	0,2	-	0,1	0,5	-	0,2	0,4	-	0,2	0,5	-	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa e VT	0,5	0,1	0,3	0,6	0,3	0,4	0,3	0,3	0,3	0,9	-	0,5	1,2	-	0,6	-	-	-	-	-	-
Alentejo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve	0,3	-	0,2	0,7	-	0,4	-	-	-	1,4	-	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Açores	1	-	0,5	2	-	1	2,3	-	1,2	1,7	-	0,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	0,8	-	0,4	1,7	-	0,8	-	-	-	3,4	-	1,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
País	0,4	0,0	0,2	0,6	0,0	0,3	0,2	0,1	0,2	0,9	-	0,5	0,5	-	0,2	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.26 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do consumo de cocaína ao longo do último ano por sexo e grupos de idades (%)

Idades	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
Sexo / Regiões	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Norte	0,2	-	0,1	0,4	-	0,2	0,3	-	0,1	0,6	-	0,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro	0,6	-	0,3	1,1	-	0,6	1,8	-	0,9	0,5	-	0,2	0,5	-	0,2	-	-	-	-	-	-
Lisboa e VT	0,8	0,3	0,5	1,5	0,7	1,1	1,8	1,2	1,5	1,2	0,2	0,7	0,6	-	0,3	-	-	-	-	-	-
Alentejo	0,4	-	0,2	1	-	0,5	0,9	-	0,4	1,1	-	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve	0,3	-	0,2	0,7	-	0,4	-	-	-	1,4	-	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Açores	0,6	-	0,3	1,2	-	0,6	2,3	-	1,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	1	0,2	0,6	2	0,5	1,2	0,6	1	0,8	3,4	-	1,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
País	0,5	0,1	0,3	1,0	0,2	0,6	1,1	0,4	0,7	0,9	0,1	0,5	0,3	-	0,1	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.27 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do consumo de anfetaminas ao longo do último ano por sexo e grupos de idades (%)

Idades	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
Sexo / Regiões	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro	0,1	-	0	0,2	-	0,1	0,4	-	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa e VT	0,1	0,1	0,1	0,3	0,1	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3	-	0,2	-	0,3	0,1	-	-	-	-	-	-
Alentejo	0,4	-	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,1	-	0,5	1,1	-	0,5	-	-	-
Algarve	0,3	-	0,2	0,7	-	0,4	-	-	-	1,4	-	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	0,3	-	0,1	0,5	-	0,3	1,1	-	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
País	0,1	0,0	0,1	0,2	0,0	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	-	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	-	0,0	-	-	-

Tabela 2.28 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do consumo de ecstasy ao longo do último ano por sexo e grupos de idades (%)

Idades	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
Sexo / Regiões	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Norte	0,5	0,1	0,3	1	0,2	0,6	1,4	-	0,8	0,6	0,2	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro	0,7	0,1	0,4	1,7	0,2	1	2,9	0,4	1,7	0,5	-	0,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa e VT	0,6	0,4	0,5	1,3	0,9	1,1	2	1,5	1,8	0,6	0,5	0,5	0,3	-	0,1	-	-	-	-	-	-
Alentejo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve	-	0,6	0,3	-	1,5	0,7	-	3,2	1,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Açores	0,4	-	0,2	0,8	-	0,4	-	-	-	1,7	-	0,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	0,9	0,4	0,6	1,8	1	1,4	1,7	2	1,8	1,8	-	0,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
País	0,5	0,2	0,4	1,1	0,5	0,8	1,7	0,8	1,2	0,6	0,2	0,4	0,1	-	0,0	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.29 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do consumo de LSD ao longo do último ano por sexo e grupos de idades (%)

Idades / Sexo / Regiões	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Norte	0,1	-	0,1	0,3	-	0,1	0,3	-	0,1	0,3	-	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro	0,3	-	0,2	0,7	-	0,4	1,4	-	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa e VT	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,3	0,5	0,6	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alentejo	-	0,2	0,1	-	0,4	0,2	-	0,8	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve	-	0,3	0,2	-	0,8	0,4	-	1,6	0,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	0,3	-	0,1	0,6	-	0,3	1,2	-	0,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
País	0,2	0,1	0,1	0,3	0,1	0,2	0,5	0,3	0,4	0,1	-	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-

CONSUMO NO ÚLTIMO MÊS

Tabela 2.30 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do consumo de qualquer substância ao longo do último mês por sexo e grupos de idades (%)

Idades / Sexo / Regiões	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Norte	4,4	0,8	2,6	7,9	1,4	4,7	9,2	1,8	5,5	6,7	1,1	3,9	2,7	0,6	1,6	0,9	-	0,5	-	-	-
Centro	3,1	0,2	1,6	5,5	0,6	3,1	8,1	1,2	4,7	3	-	1,5	3,1	-	1,5	-	-	-	-	-	-
Lisboa e VT	4,5	0,8	2,6	8,9	1,7	5,3	10,2	2,6	6,5	7,7	0,9	4,3	2,4	0,3	1,3	1	-	0,5	-	-	-
Alentejo	3,2	0,4	1,8	5,6	0,7	3,2	9,1	0,8	5,1	2	0,6	1,4	2,1	0,7	1,4	2,1	-	1,1	-	-	-
Algarve	3,6	1,8	2,7	4,4	4,3	4,3	1,6	9,1	5,3	6,9	-	3,5	8	-	4	-	-	-	-	-	-
Açores	2,3	0,2	1,3	4,7	0,5	2,6	5,8	0,9	3,4	3,3	-	1,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	7	2	4,4	11,2	4,4	7,8	11,9	9	10,4	10,5	-	5,2	4,7	-	2,2	2,7	-	1,3	-	-	-
País	4,2	0,7	2,5	7,6	1,5	4,6	9,0	2,3	5,7	6,2	0,8	3,5	2,8	0,4	1,6	0,8	-	0,4	-	-	-

Tabela 2.31 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do consumo de cannabis ao longo do último mês por sexo e grupos de idades (%)

Idades / Sexo / Regiões	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Norte	4,4	0,7	2,5	7,9	1,3	4,6	9,2	1,8	5,5	6,7	0,9	3,8	2,4	0,6	1,5	0,9	-	0,5	-	-	-
Centro	2,9	0,2	1,5	5,1	0,4	2,8	7,2	0,8	4,1	3	-	1,5	3,1	-	1,5	-	-	-	-	-	-
Lisboa e VT	4,4	0,7	2,5	8,7	1,6	5,2	10,2	2,3	6,3	7,4	0,9	4,2	1,8	0,3	1	1	-	0,5	-	-	-
Alentejo	3,2	0,4	1,8	5,6	0,7	3,2	9,1	0,8	5,1	2	0,6	1,4	2,1	0,7	1,4	2,1	-	1,1	-	-	-
Algarve	3,6	1,8	2,7	4,4	4,3	4,3	1,6	9,1	5,3	6,9	-	3,5	8	-	4	-	-	-	-	-	-
Açores	2,3	0,2	1,3	4,7	0,5	2,6	5,8	0,9	3,4	3,3	-	1,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	6,4	2	4,1	9,9	4,4	7,2	10,8	9	9,9	8,9	-	4,4	4,7	-	2,2	2,7	-	1,3	-	-	-
País	4,1	0,7	2,4	7,4	1,4	4,4	8,8	2,2	5,5	6,1	0,7	3,4	2,5	0,4	1,4	0,8	-	0,4	-	-	-

Tabela 2.32 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do consumo de heroína ao longo do último mês por sexo e grupos de idades (%)

Idades / Sexo / Regiões	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Norte	0,1	-	0,1	0,2	-	0,1	-	-	-	0,3	-	0,2	0,3	-	0,1	-	-	-	-	-	-
Centro	0,1	-	0,0	0,2	-	0,1	0,4	-	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa e VT	0,3	0,0	0,1	0,3	-	0,2	-	-	-	0,6	-	0,3	0,6	-	0,3	-	-	-	-	-	-
Alentejo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve	0,3	-	0,2	0,7	-	0,4	-	-	-	1,4	-	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	0,4	-	0,2	0,8	-	0,4	-	-	-	1,6	-	0,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
País	0,2	0,0	0,1	0,2	-	0,1	0,1	-	0,0	0,4	-	0,2	0,3	-	0,1	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.33 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do consumo de cocaína ao longo do último mês por sexo e grupos de idades (%)

Idades / Sexo / Regiões	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Norte	0,9	0,2	0,6	1,3	0,2	0,8	0,3	-	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro	0,3	-	0,1	0,7	-	0,3	1,3	-	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa e VT	0,2	0,2	0,2	0,4	0,5	0,5	0,5	1,2	0,8	0,3	-	0,2	0,3	-	0,1	-	-	-	-	-	-
Alentejo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Açores	0,6	-	0,3	1,2	-	0,6	2,3	-	1,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	0,4	0,2	0,3	0,8	0,5	0,6	-	1	0,5	1,6	-	0,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
País	0,2	0,1	0,1	0,4	0,2	0,3	0,6	0,4	0,5	0,1	-	0,1	0,1	-	0,0	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.34 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do consumo de anfetaminas ao longo do último mês por sexo e grupos de idades (%)

Idades / Sexo / Regiões	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Norte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa e VT	0,1	0,1	0,1	0,3	0,1	0,2	0,3	0,3	0,3	0,3	-	0,2	-	0,3	0,1	-	-	-	-	-	-
Alentejo	0,4	-	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,1	-	0,5	1,1	-	0,5	-	-	-
Algarve	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	0,3	-	0,1	0,5	-	0,3	1,1	-	0,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
País	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	-	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	-	0,0	-	-	-

Tabela 2.35 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do consumo de ecstasy ao longo do último mês por sexo e grupos de idades (%)

Idades / Sexo / Regiões	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Norte	0,3	0,1	0,2	0,6	0,1	0,3	1,2	-	0,6	-	0,2	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro	0,3	0,1	0,2	0,7	0,2	0,5	1,4	0,4	0,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa e VT	0,2	0,2	0,2	0,6	0,4	0,5	0,5	0,6	0,5	0,6	0,2	0,4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alentejo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algarve	-	0,6	0,3	-	1,5	0,7	-	3,2	1,6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Açores	0,4	-	0,2	0,8	-	0,4	-	-	-	1,7	-	0,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	0,7	0,4	0,6	1,5	1	1,2	1,2	2	1,6	1,8	-	0,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
País	0,3	0,0	0,2	0,6	0,3	0,4	0,9	0,4	0,6	0,3	0,2	0,2	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2.36 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do consumo de LSD ao longo do último mês por sexo e grupos de idades (%)

Idades / Sexo / Regiões	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Norte	0,3	0,1	0,2	0,4	-	0,2	0,3	-	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa e VT	0,1		0,1	0,2	-	0,1	0,5	-	0,3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alentejo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-
Algarve	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
País	0,1	0,0	0,0	0,1	-	0,1	0,3	-	0,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

CONSUMO DAS PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS LÍCITAS

As prevalências do consumo de substâncias lícitas, como é o caso do tabaco e das bebidas alcoólicas são significativamente mais elevadas que as verificadas para as restantes substâncias. Os valores atingem os 75,6% ao longo da vida no caso das bebidas alcoólicas e de 40,2% no caso do tabaco. Já no caso de medicamentos sem indicação médica os valores são significativamente mais baixos, sendo a taxa de prevalência ligeiramente inferior à do consumo de qualquer substância ilícita.

As taxas de prevalência diminuem como seria de esperar quando consideramos os consumos declarados para o último ano: passa a ser de 65,9% para as bebidas alcoólicas, 28,8% para o tabaco e 3,2% para os medicamentos. A taxa de prevalência para o consumo no último mês mantém-se praticamente idêntica à do último ano no caso do tabaco, (é de 28,6%), enquanto a taxa de prevalência do consumo de bebidas alcoólicas decresce para os 59,1% e do de medicamentos para 2,1%.

É nos grupos etários dos 25-34 anos (80,1%), 35-44 (77,8%) e 45-54 anos (78,5%) que o consumo de bebidas alcoólicas é particularmente elevado.

No caso do tabaco, destacam-se, no consumo ao longo da vida, os grupos etários entre os 25 e os 44 anos (50,1% para o grupo 25-34 anos e 45,9% para o de 35-44). A partir dos 45 anos, a taxa de prevalência reduz-se significativamente, sendo de 34,6% para a faixa etária dos 45-54 anos e de 26,9% para a dos 55-64 anos.

No caso da prevalência de consumo de medicamentos, a taxa cresce gradualmente à medida que se avança nos grupos etários: de 3,3% nos 15-24 anos, assume valores de 6,6% no grupo 35-44 anos, de 6,9% no grupo dos 45-54 e de 7,2% no grupo dos 55-64 anos.

Os consumos no último ano e mês reforçam a incidência nos grupos etários dos 25-34 e 35-44 anos no caso das bebidas alcoólicas, dos 25-34 no caso do tabaco, e dos 45-54 e 55-64 anos no caso dos medicamentos.

As taxas de continuidade de consumo das substâncias lícitas aqui analisadas são bastante elevadas: 87,2% para o caso das bebidas alcoólicas, 71,7% para o tabaco e 56,1% para os medicamentos. Bebidas alcoólicas e tabaco apresentam as taxas de continuidade mais elevadas nos grupos etários mais jovens (90,2% no grupo 15-24 anos para as bebidas alcoólicas; 76,6 e 78,3%, respectivamente, nos 15-24 e nos

25-34 anos para o tabaco), começando a decrescer progressivamente a partir dos 35 anos. A taxa de continuidade mais elevada verificada para os medicamentos encontramo-la no grupo etário dos 55-64 anos (69,4%).

O consumo de substâncias lícitas difere significativamente quando comparados mulheres e homens: no caso das bebidas alcoólicas, verifica-se uma proporção ligeiramente superior de homens consumidores, não sendo, no entanto, a diferença muito grande (para cada 100 homens consumidores, existem 81 mulheres), facto que se mantém mais ou menos estável ao longo dos diferentes grupos etários. No caso do tabaco, esta tendência também se verifica, mas apenas ao nível do grupo etário mais jovem: são cerca de 72 mulheres consumidoras no grupo dos 15-24 anos para cada 100 homens, decrescendo abruptamente, sobretudo a partir dos 45 anos, passando a proporção de mulheres a ser de 25 para cada 100 nos 45-54 anos e de 13 nos 55-64 anos. Relativamente aos medicamentos, a tendência é a oposta, ou seja, o consumo é claramente feminino, sendo de mais do dobro de mulheres nos 15-24, 45-54 e 55-64 anos para cada 100 homens consumidores.

O consumo de substâncias lícitas é variável em função das regiões consideradas. Quando consideramos os consumos ao longo da vida, o consumo de bebidas alcoólicas assume maior expressão nas regiões Centro e da Madeira (80,8 e 90,0%, respectivamente) e menor nas regiões sul do país (70% no Alentejo e 70,1% no Algarve); o consumo de tabaco surge como uma prática mais corrente no Algarve (45,9%) e nos Açores (44,2%) e menos nas regiões Norte e Centro do país (38,3 e 37,1% respectivamente); quanto aos medicamentos, a experiência de consumo afecta 7,9% dos açorianos (os mais consumidores), face a 3,9 e 3,5, respectivamente, de algarvios e madeirenses (os menos consumidores).

Quanto às taxas de continuidade do consumo de substâncias lícitas, elas mantêm-se acima dos 80 valores percentuais no caso das bebidas alcoólicas para qualquer região (de onde se destacam sobretudo os valores próximos dos 90% no Norte, Lisboa e Vale do Tejo e Algarve), excepto no caso da Madeira, onde é de 78,2%; para o tabaco, ela é de cerca de 75% no Norte, Lisboa e Vale do Tejo e Madeira, e apresenta valores de continuidade mais baixos (62,6 e 60,2%, respectivamente) no Centro do país e nos Açores. Com uma taxa média pouco acima dos 50%, a continuidade do consumo de medicamentos é mais evidente na região da Madeira (62,9%) e menos na região Centro e de Lisboa e Vale do Tejo (52,8 no primeiro caso e 53,9% no segundo).

Tabela 2.37 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência ao longo da vida do consumo de substâncias lícitas por sexo e grupos de idades (%)

Idades	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
Sexo / Substâncias	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Medicamentos	3,9	7,4	5,7	3,1	5,3	4,2	1,9	4,9	3,3	4,2	5,7	5,0	4,8	8,3	6,6	4,4	9,2	6,9	4,5	9,5	7,2
Tabaco	56,0	25,0	40,2	53,0	35,8	44,5	44,1	32,9	38,6	61,5	38,6	50,1	64,4	28,1	45,9	57,7	13,2	34,6	51,2	5,8	26,9
Bebidas alcoólicas	85,2	66,4	75,6	79,9	66,6	73,3	70,1	61,8	66,0	89,1	71,1	80,1	89,0	67,7	77,8	89,8	68,0	78,5	90,4	63,1	75,8

Tabela 2.38 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência ao longo do último ano do consumo de substâncias lícitas por sexo e grupos de idades (%)

Idades	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
Sexo / Substâncias	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Medicamentos	1,9	4,4	3,2	1,3	2,9	2,1	1,2	3,0	2,1	1,4	2,7	2,1	2	4,3	3,2	2,4	5,8	4,2	2,8	6,9	5,0
Tabaco	40,4	17,7	28,8	42,6	26,4	34,5	34,9	24,0	29,5	49,8	28,6	39,2	46,5	20,2	33,1	39,1	8,0	23,0	26,3	2,5	13,6
Bebidas alcoólicas	78,4	54,0	65,9	74,6	57,1	65,9	65,4	53,6	59,6	83,4	60,4	71,9	83,3	54,7	68,7	81,6	54,4	67,5	79,1	44,2	60,5

Tabela 2.39 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência ao longo do último mês do consumo de substâncias lícitas por sexo e grupos de idades (%)

Idades	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
Sexo / Substâncias	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Medicamentos	1,2	3,1	2,1	0,5	1,3	0,9	0,5	1,2	0,8	0,6	1,5	1,0	1,5	3,1	2,3	1,7	4,4	3,1	2,1	6,0	4,2
Tabaco	40,1	17,6	28,6	42,2	26,2	34,2	34,3	23,8	29,1	49,6	28,4	39,0	46,5	21,9	33,0	39,0	8,0	22,6	26,0	2,5	13,5
Bebidas alcoólicas	73,6	45,1	59,1	68,6	46,5	57,6	57,0	40,9	49,0	79,5	51,6	65,6	79,0	46,0	62,2	78,5	46,4	61,8	76,2	38,7	56,2

Tabela 2.40 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Taxa de continuidade do consumo de substâncias lícitas por sexo e grupo de idades (%)

Idades	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
Sexo / Substâncias	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Medicamentos	48,7	59,5	56,1	41,9	54,7	50,0	63,2	61,2	63,6	33,3	47,4	42,0	41,7	51,8	48,5	54,5	63,0	60,9	62,2	72,6	69,4
Tabaco	72,1	70,8	71,7	80,3	73,6	77,6	79,2	72,9	76,6	81,0	74,1	78,3	72,3	71,7	72,1	67,9	60,2	66,3	51,4	43,5	50,5
Bebidas alcoólicas	92,0	81,3	87,2	93,4	85,7	90,0	93,2	86,8	90,2	93,6	84,9	89,7	93,6	81,6	88,3	90,9	79,9	85,9	87,5	70,1	79,7

Tabela 2.41 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas – CEOS/IDT 2001: Rácio entre o consumo feminino e masculino de substâncias lícitas, ao longo da vida, por grupos de idades

Idades / Substâncias	15-64	15-34	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64
Medicamentos	190	171	258	136	173	209	211
Tabaco	46,4	66,5	72,4	62,5	45,6	24,8	13,1
Bebidas alcoólicas	81,0	82,2	85,7	79,6	78,7	81,7	80,3

Tabela 2.42 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 20021: Rácio entre o consumo feminino e masculino de substâncias lícitas, no último ano, por grupos de idades

Idades / Substâncias	15-64	15-34	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64
Medicamentos	232	223	250	193	215	242	246
Tabaco	45,6	61,0	66,7	57,2	45,3	22,0	11,1
Bebidas alcoólicas	71,6	75,5	79,7	72,3	68,6	71,8	64,3

Tabela 2.43 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Rácio entre o consumo feminino e masculino de substâncias lícitas, no último mês, por grupos de idades

Idades / Substâncias	15-64	15-34	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64
Medicamentos	258	260	240	250	207	259	286
Tabaco	45,6	61,3	67,5	57,1	44,8	22,1	11,2
Bebidas alcoólicas	63,6	66,8	69,8	64,8	60,9	63,7	58,5

CONSUMO DOS ADULTOS VERSUS CONSUMO DOS JOVENS ADULTOS

Tabela 2.44 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalências de consumo de substâncias lícitas ao longo da vida, por região (%)

Idades	*Adultos (15-64 anos)*								Jovens Adultos (15-34 anos)							
Regiões / Substâncias	Norte	Centro	Lisboa e VT	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	País	Norte	Centro	Lisboa e VT	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	País
Medicamentos	6,5	5,3	5,2	5,8	3,9	7,9	3,5	5,7	4,6	2,9	4	4,8	2,1	8,3	4,6	4,2
Tabaco	38,3	37,1	42,5	41,4	45,9	44,2	41,7	40,2	39,5	44,8	48,5	46,7	54,1	44,7	49,5	44,5
Bebidas alcoólicas	76,5	80,8	72,3	70,0	70,1	79,0	90,0	75,6	70,0	79,4	71,7	74,9	72,4	80,7	88,3	73,3

Tabela 2.45 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalências de consumo de substâncias lícitas ao longo do último ano, por região (%)

Idades	*Adultos (15-64 anos)*								Jovens Adultos (15-34 anos)							
Regiões / Substâncias	Norte	Centro	Lisboa e VT	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	País	Norte	Centro	Lisboa e VT	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	País
Medicamentos	3,8	2,8	2,8	3,4	2,2	4,4	2,2	3,2	2,4	1,4	1,9	2,6	0,7	3,8	2,9	2,1
Tabaco	28,5	23,2	31,6	27,3	30,8	26,6	31,0	28,8	31,7	31,8	39,4	33,5	38,0	27,4	36,6	34,5
Bebidas alcoólicas	68,0	67,2	64,0	60,8	62,5	65,5	70,4	65,9	63,4	69,6	65,3	68,7	65,9	67,7	75,4	66,0

Tabela 2.46 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalências de consumo de substâncias lícitas ao longo do último mês, por região (%)

Idades	*Adultos (15-64 anos)*								Jovens Adultos (15-34 anos)							
Regiões / Substâncias	Norte	Centro	Lisboa e VT	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	País	Norte	Centro	Lisboa e VT	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	País
Medicamentos	2,6	1,9	1,9	2,4	1,3	2,6	1,1	2,1	0,9	0,7	1	1,7	0,3	1,3	1,4	0,9
Tabaco	28,3	23,0	31,5	27,1	30,6	26,6	30,9	28,6	31,3	31,3	39,2	33,3	38,0	27,4	36,3	34,3
Bebidas alcoólicas	61,1	59,6	58,0	53,5	56,8	54,3	61,3	59,1	54,9	60,1	58,4	59,6	58,4	54,5	64,6	57,6

Tabela 2.47 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Taxas de continuidade do consumo de substâncias lícitas longo da vida/último ano, por região (%)

Idades	*Adultos (15-64 anos)*								Jovens Adultos (15-34 anos)							
Regiões / Substâncias	Norte	Centro	Lisboa e VT	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	País	Norte	Centro	Lisboa e VT	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira	País
Medicamentos	58,5	52,8	53,9	58,6	56,4	55,7	62,9	56,1	52,2	48,3	47,5	54,2	33,3	45,8	63	50,0
Tabaco	74,5	62,6	74,4	65,9	67,1	60,2	74,4	71,7	80,2	71,1	81,2	71,7	70,2	61,2	73,9	77,6
Bebidas alcoólicas	88,9	83,1	88,4	86,9	89,1	82,9	78,2	87,2	90,6	87,7	91,2	91,7	91,1	83,9	85,4	90,0

CONSUMO AO LONGO DA VIDA

Tabela 2.48 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do consumo de medicamentos ao longo da vida por sexo e grupos de idades (%)

Idades	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
Sexo / Regiões	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Norte	4,1	8,9	6,5	3,3	5,8	4,6	0,8	5,1	2,9	5,8	6,5	6,2	4,7	8,9	6,8	4,1	11,9	8,1	5,5	14,2	10,2
Centro	3,8	6,7	5,3	1,4	4,5	2,9	2,3	4,8	3,5	0,5	4,3	2,4	5,6	9,4	7,6	6,4	6,7	6,6	4,7	8,6	6,8
Lisboa e VT	4,1	6,2	5,2	3,6	4,4	4	2,5	3,5	3	4,6	5,2	4,9	5,3	7,1	6,2	4,3	8,5	6,5	4	6,7	5,4
Alentejo	3,9	7,7	5,8	4,1	5,6	4,8	3	3,9	3,5	1	2,5	1,7	2,1	4,5	3,3	2,7	7	4,8	1,3	5,5	3,6
Algarve	2,3	5,6	3,9	1,4	2,8	2,1	-	4,5	2,2	2,7	1,3	2	2,1	8,7	5,4	3,7	4	3,9	3	10,1	6,6
Açores	4,2	11,6	7,9	4,6	12,2	8,3	3,5	14,6	8,9	5,8	9,6	7,6	3,5	13,3	8,3	2,1	9,6	5,8	7,2	9	8,1
Madeira	1,6	5,3	3,5	1,5	7,8	4,6	1,2	6	3,6	1,8	9,6	5,8	2,4	2,6	2,5	-	6,3	3,3	2,8	0,6	1,5
País	3,9	7,4	5,7	3,1	5,3	4,2	1,9	4,9	3,3	4,2	5,7	5,0	4,8	8,3	6,6	4,4	9,2	6,9	4,5	9,5	7,2

Tabela 2.49 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do consumo de tabaco ao longo da vida por sexo e grupos de idades (%)

Idades	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
Sexo / Regiões	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Norte	55,8	21,4	38,3	49,7	29,2	39,5	40,3	28,0	34,2	58,9	30,4	44,5	66,5	25,4	45,6	61,5	10,9	35,4	51,1	5,3	26,
Centro	53,9	21,0	37,1	55,8	33,7	44,8	52,0	36,7	44,4	59,7	30,7	45,2	60,4	23,6	41,7	53,4	6,8	29,5	41,1	4,0	21,
Lisboa e VT	56,4	29,2	42,5	54,7	42,2	48,5	41,5	33,1	37,4	66,4	50,1	58,3	64,2	32,2	47,8	55,3	18,3	35,9	52,5	8,3	29,
Alentejo	59,1	23,6	41,4	53,5	39,6	46,7	44,0	35,9	40,1	62,4	43,2	53,1	67,7	28,9	48,7	63,8	6,6	35,3	56,3	2,8	27,
Algarve	53,4	38,3	45,9	48,6	59,9	54,1	45,6	61,5	53,4	52,6	58,3	55,4	63,0	38,9	51,0	47,8	24,2	36,1	60,7	1,8	31,
Açores	62,0	26,2	44,2	56,0	33,0	44,7	56,8	26,7	42,1	54,6	40,0	47,4	61,3	32,2	47,0	70,0	14,9	43,1	79,6	7,1	41,
Madeira	61,5	23,5	41,7	61,7	37,3	49,5	53,8	38,6	46,3	70,3	35,9	52,9	65,6	21,6	42,6	61,8	7,7	32,9	54,2	5,6	25,
País	56,0	25,0	40,2	53,0	35,8	44,5	44,1	32,9	38,6	61,5	38,6	50,1	64,4	28,1	45,9	57,7	13,2	34,6	51,2	5,8	26,

Tabela 2.50 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do consumo de bebidas alcoólicas ao longo da vida por sexo e grupos de idades (%)

Idades	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
Sexo / Regiões	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Norte	83,9	69,3	76,5	76,1	63,8	70,0	64,2	56,7	60,5	87,7	70,4	79,0	90,4	73,5	81,8	89,5	75,8	82,4	92,7	71,6	81,4
Centro	90,3	71,7	80,8	86,4	72,3	79,4	80,9	68,1	74,6	92,1	76,4	84,2	93,2	71,7	82,3	93,7	72,2	82,6	92,7	69,5	80,2
Lisboa e VT	83,0	62,1	72,3	77,9	65,4	71,7	66,4	59,5	63,0	88,1	70,5	79,3	84,0	58,2	70,8	89,2	63,1	75,5	87,7	57,3	71,8
Alentejo	87,5	52,5	70,0	84,9	64,3	74,9	79,3	69,0	74,3	90,6	60,4	76,0	92,9	59,1	76,3	91,3	43,1	67,3	81,7	31,7	55,0
Algarve	86,4	53,6	70,1	83,8	60,6	72,4	75,0	66,2	70,7	88,2	54,2	71,6	84,9	54,2	69,7	83,6	45,5	64,7	96,4	45,6	70,8
Açores	87,4	70,5	79,0	87,1	74,0	80,7	79,3	71,4	75,5	96,9	76,8	87,0	90,3	71,1	80,9	84,3	65,7	75,2	87,8	64,3	75,2
Madeira	94,0	86,4	90,0	91,3	85,3	88,3	88,5	83,2	85,9	95,0	87,4	91,2	97,8	84,3	90,8	95,6	88,5	91,8	97,9	90,1	93,3
País	85,2	66,4	75,6	79,9	66,6	73,3	70,1	61,8	66,0	89,1	71,1	80,1	89,0	67,1	77,8	89,9	68,0	78,5	90,4	63,1	75,8

CONSUMO NO ÚLTIMO ANO

Tabela 2.51 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do consumo de medicamentos ao longo do último ano por sexo e grupos de idades (%)

Idades	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
Sexo / Regiões	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Norte	1,8	5,7	3,8	1,2	3,6	2,4	0,5	3,8	2,1	1,8	3,5	2,7	1,9	5,1	3,5	2,4	7,5	5	3,1	10,3	7
Centro	2,3	3,3	2,8	0,9	1,9	1,4	1,8	1,6	1,7	-	2,1	1,1	2,8	4,3	3,6	4,1	2,9	3,5	3,1	6	4,7
Lisboa e VT	1,9	3,6	2,8	1,7	2,2	1,9	1,8	2,3	2	1,5	2,1	1,8	2	3,4	2,7	1,9	5,6	3,8	2,7	5	3,9
Alentejo	2,1	4,7	3,4	2	3,2	2,6	3	3,9	3,5	1	2,5	1,7	2,1	4,5	3,3	2,7	7	4,8	1,3	5,5	3,6
Algarve	1,3	3,2	2,2	0,7	0,7	0,7	-	-	-	1,4	1,3	1,3	2,1	5,4	3,7	1,9	2,7	2,3	1	7	4
Açores	2,1	6,7	4,4	1,3	6,3	3,8	-	9,9	4,8	2,9	2,4	2,7	1,7	5,4	3,6	2,1	8,2	5,1	7,2	9	8,1
Madeira	0,7	3,5	2,2	1,5	4,3	2,9	1,2	2,8	2	1,8	5,7	3,8	-	1,8	0,9	-	6,3	3,3	-	0,6	0,3
País	1,9	4,4	3,2	1,3	2,9	2,1	1,2	3,0	2,1	1,4	2,7	2,1	2	4,3	3,2	2,4	5,8	4,2	2,8	6,9	5,0

Tabela 2.52 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do consumo de tabaco ao longo do último ano por sexo e grupos de idades (%)

Idades	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
Sexo / Regiões	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Norte	43,0	14,6	28,5	42,6	20,8	31,7	34,9	20,9	28,0	50,0	20,6	35,2	48,4	18,5	33,2	47,3	5,1	25,5	30,2	1,7	14,9
Centro	33,7	13,2	23,2	41,1	22,5	31,8	34,4	23,4	29,0	47,8	21,7	34,7	36,4	14,0	25,0	29,9	3,4	16,3	14,6	1,3	7,5
Lisboa e VT	41,1	22,5	31,6	44,3	34,4	39,4	33,3	26,7	30,1	54,0	41,2	47,6	49,9	24,6	36,9	36,5	12,0	23,7	27,6	4,4	15,4
Alentejo	39,0	15,5	27,3	41,1	25,4	33,5	38,0	20,4	29,5	45,0	30,2	37,8	47,1	19,5	33,6	40,6	5,1	22,9	22,2	1,4	11,1
Algarve	33,2	28,3	30,8	32,4	43,8	38,0	36,8	46,2	41,4	28,9	41,7	35,1	46,6	29,2	37,9	25,4	18,2	21,8	28,6	1,8	15,0
Açores	38,0	15,0	26,6	35,9	18,5	27,4	40,5	14,3	27,8	30,9	23,2	27,1	41,9	20,0	31,1	38,6	9,0	24,1	38,8	1,8	19,0
Madeira	48,1	15,4	31,0	49,5	23,5	36,6	40,4	26,7	33,7	59,4	20,4	39,7	51,6	16,7	33,3	47,1	6,4	25,3	37,5	0,0	15,1
País	40,4	17,7	28,8	42,6	26,4	34,5	34,9	24,0	29,5	49,8	28,6	39,2	46,5	20,2	33,1	39,1	8,0	23,0	26,3	2,5	13,6

Tabela 2.53 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do consumo de bebidas alcoólicas ao longo do último ano por sexo e grupos de idades (%)

Idades	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
Sexo / Regiões	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Norte	78,3	58,0	68,0	71,5	55,2	63,4	60,4	48,4	54,5	82,3	61,5	71,8	85,3	63,4	74,1	83,9	60,4	71,7	83,2	56,1	68,7
Centro	81,6	53,3	67,2	79,6	59,6	69,6	73,8	56,9	65,5	85,4	62,2	73,8	86,4	52,3	69,1	83,3	91,0	87,3	78,6	40,8	58,3
Lisboa e VT	76,6	51,7	64,0	73,3	57,2	65,3	61,9	53,8	58,0	83,4	60,4	72,0	78,9	47,0	62,6	80,4	54,0	66,6	78,2	41,8	59,1
Alentejo	80,4	41,2	60,8	81,6	55,1	68,7	77,3	59,9	68,8	85,9	51,1	69,1	89,7	45,6	68,1	82,6	32,8	57,8	63,5	17,9	39,1
Algarve	78,0	46,7	62,5	77,5	54,0	65,9	70,6	63,1	66,9	81,6	45,8	64,2	79,5	51,4	65,5	73,1	40,9	57,1	83,9	28,1	55,8
Açores	77,0	53,8	65,5	76,6	58,5	67,7	71,2	61,0	66,2	83,5	55,8	69,8	84,9	58,9	72,1	68,6	50,7	59,9	73,5	32,1	51,4
Madeira	81,5	60,2	70,4	82,0	68,6	75,4	79,8	68,3	74,1	85,1	68,9	77,0	78,5	59,8	68,7	83,8	50,0	65,8	83,3	47,9	62,2
País	78,4	54,0	65,9	74,6	57,1	66,0	65,4	53,6	59,6	83,4	60,4	71,9	83,3	54,7	68,7	81,7	54,4	67,5	79,1	44,2	60,5

CONSUMO NO ÚLTIMO MÊS

Tabela 2.54 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do consumo de medicamentos ao longo do último mês por sexo e grupos de idades (%)

Idades / Sexo / Regiões	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Norte	1,3	4	2,6	0,5	1,4	0,9	-	1,2	0,6	0,9	1,5	1,2	1,6	4,3	2,9	1,9	5,8	3,9	2,8	9	6,1
Centro	1,5	2,3	1,9	0,2	1,2	0,7	0,4	1,2	0,8	-	1,2	0,6	1,6	3,1	2,4	3,5	1,6	2,5	2,7	4,8	3,8
Lisboa e VT	1,1	2,6	1,9	0,8	1,2	1	1,3	0,9	1,1	0,3	1,4	0,9	1,1	2,3	1,7	1,1	4,1	2,7	1,8	4,7	3,4
Alentejo	1,1	3,8	2,4	0,9	2,5	1,7	0,9	3,1	2	1	1,9	1,4	2,1	3	2,6	1,1	6,4	3,7	0,5	4,8	2,8
Algarve	0,6	2	1,3	-	0,7	0,3	-	-	-	-	1,3	0,6	2,1	1,6	1,9	-	2,7	1,3	1	4,6	2,8
Açores	1,2	3,9	2,6	0,6	2,2	1,3	-	3	1,5	1,2	1,2	1,2	1,7	2,7	2,2	2,1	8,2	5,1	5,7	8,3	7,1
Madeira	0,4	1,6	1,1	0,9	1,9	1,4	-	1	0,5	1,8	2,8	2,3	-	0,9	0,5	-	2,7	1,4	-	0,6	0,3
País	1,2	3,1	2,1	0,5	1,3	0,9	0,5	1,2	0,8	0,6	1,5	1,0	1,5	3,1	2,3	1,7	4,4	3,1	2,1	6,0	4,2

Tabela 2.55 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do consumo de tabaco ao longo do último mês por sexo e grupos de idades (%)

Idades	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
Sexo / Regiões	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Norte	42,7	14,4	28,3	42,0	20,6	31,3	33,8	20,9	27,4	50,0	20,4	35,1	48,4	18,1	33,0	47,3	5,1	25,5	29,8	1,7	14,7
Centro	33,4	12,9	23,0	40,5	21,9	31,3	34,0	22,6	28,4	47,4	21,3	34,3	36,4	14,0	25,0	29,9	3,4	16,3	14,6	1,3	7,5
Lisboa e VT	40,9	22,5	31,5	43,9	34,4	39,2	32,8	26,7	29,8	53,8	41,2	47,5	49,9	24,6	36,9	36,2	12,0	23,6	27,6	4,4	15,4
Alentejo	38,7	15,4	27,1	40,8	25,4	33,3	38,0	20,4	29,5	43,6	30,2	37,2	47,1	19,5	33,6	40,6	4,4	22,5	21,4	1,4	10,7
Algarve	33,2	28,0	30,6	32,4	43,8	38,0	36,8	46,2	41,4	28,9	41,7	35,1	46,6	27,8	37,2	25,4	18,2	21,8	28,6	1,8	15,0
Açores	38,0	15,0	26,6	35,9	18,5	27,4	40,5	14,3	27,8	30,9	23,2	27,1	41,9	18,9	30,6	38,6	9,0	24,1	38,8	1,8	19,0
Madeira	48,1	15,2	30,9	49,5	23,0	36,3	40,4	26,7	33,7	59,4	19,4	39,2	51,6	16,7	33,3	47,1	6,4	25,3	37,5	0,0	15,1
País	40,1	17,6	28,6	42,2	26,2	34,2	34,3	23,8	29,1	49,6	28,4	39,0	46,5	20,0	33,0	39,0	8,0	22,9	26,0	2,5	13,5

Tabela 2.56 - Inquérito ao Consumo de Substâncias Psicoactivas - CEOS/IDT 2001: Prevalência do consumo de bebidas alcoólicas ao longo do último mês por sexo e grupos de idades (%)

Idades	15-64			15-34			15-24			25-34			35-44			45-54			55-64		
Sexo / Regiões	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Norte	73,9	48,8	61,1	65,8	43,9	54,9	52,8	35,3	44,2	78,4	51,9	65,0	81,7	53,6	67,4	81,0	51,9	66,0	80,2	52,5	65,3
Centro	76,9	42,9	59,6	73,5	46,6	60,1	64,5	40,3	52,6	82,6	53,1	67,9	80,8	41,5	60,8	81,9	44,4	62,6	75,0	34,5	53,3
Lisboa e VT	71,8	44,7	58,0	66,7	49,9	58,4	53,0	45,9	49,5	79,0	53,2	66,2	74,7	40,8	57,3	76,5	46,5	60,8	75,8	35,5	54,6
Alentejo	74,9	32,0	53,5	76,6	41,7	59,6	70,7	40,1	55,8	82,6	43,9	63,9	84,5	41,6	63,5	75,4	21,9	48,7	58,7	13,1	34,3
Algarve	74,5	38,9	56,8	71,1	45,3	58,4	63,2	50,8	57,1	76,3	41,7	59,5	76,7	43,1	60,0	73,1	36,4	54,9	82,1	21,1	51,3
Açores	68,4	40,0	54,3	67,9	40,5	54,5	57,7	39,0	48,6	80,4	42,1	61,5	75,3	44,4	60,1	62,9	44,8	54,0	65,3	25,0	43,8
Madeira	77,9	46,2	61,3	77,7	51,5	64,6	71,2	51,5	61,5	85,1	51,5	68,1	75,3	42,2	57,9	83,8	42,3	61,6	77,1	40,8	55,5
País	73,6	45,1	59,1	68,6	46,5	57,6	57,0	40,9	49,0	79,5	51,6	65,6	79,0	46,0	62,2	78,5	46,4	61,8	76,2	38,7	56,2